



Você hoje,

investindo no amanhã.



Fundação Previdenciária IBM

Relatório Anual

2012

Sumário

-  MENSAGEM DO PRESIDENTE
-  CENÁRIO ECONÔMICO DE 2012
-  HISTÓRIAS DE VIDA
-  GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS E TERMOS TÉCNICOS
-  COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS
-  INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS
-  PERFIL DOS PARTICIPANTES
-  RENTABILIDADES MENSAL E ACUMULADA
-  ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
-  PATRIMÔNIO POR PLANO DE BENEFÍCIO
-  INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
-  NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
-  RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
-  RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS
-  POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2013
-  PARECER ATUARIAL - PLANO BD
-  PARECER - PLANO CD
-  PARECER DO CONSELHO FISCAL
-  ATA DA REUNIÃO
-  ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Sumário

4

6

8

14

18

20

22

24

28

30

32

47

72

74

84

88

97

106

107

109



MENSAGEM DO PRESIDENTE

UM FUTURO DE OPORTUNIDADES

Caros Participantes

Tenho repetido consistentemente, interna e externamente, que não existe sucesso sem planejamento e isto é válido tanto na vida profissional quanto na pessoal. Tenho também dito que o sucesso é uma escolha pessoal.

Vivemos num mundo em constante mudança. Charles Darwin já dizia que sobrevivem não os mais fortes e os mais inteligentes, e sim, os com melhor capacidade de adaptação.

Com a expectativa de vida cada dia mais longa e uma dificuldade razoável de se prever o que vai acontecer no futuro, um bom planejamento passa a ser essencial para que possamos desfrutar de um amanhã tranquilo. Outro dia, li uma reportagem que mencionava que três, em cada quatro pessoas, que hoje fazem parte da geração Y passarão dos 100 anos. Será?

Não tenho dúvida de que cedo ou tarde este dia chegará. Isto é uma evolução natural e uma mudança profunda na forma como vivemos. A própria IBM só conseguiu chegar à marca dos 100 anos planejando o futuro, reinventando-se e acreditando que sucesso é realmente uma escolha pessoal (seja ela individual ou corporativa).

A Fundação IBM oferece aos funcionários da IBM no Brasil uma oportunidade de construir um futuro mais tranquilo para você e sua família. Aos aposentados, ela continua sendo uma garantia de estabilidade e de que seus investimentos são geridos por pessoas competentes, de forma transparente e segura.

Nas próximas páginas, você poderá acompanhar o andamento dos seus investimentos e as informações sobre os resultados da Fundação

oportunidades

o futuro

“O homem deve criar as oportunidades e não somente encontrá-las”

(Francis Bacon – 1561-1626 – político, filósofo e ensaísta inglês)

Previdenciária IBM em 2012, de forma detalhada para aprofundar o seu conhecimento sobre o assunto.

Você também receberá um resumo impresso deste relatório para acompanhar estas informações em uma linguagem simples e objetiva.

www.
fundacaoibm.
com.br



Aproveite esta oportunidade!

Boa Leitura.

Rodrigo Kede

Presidente do Conselho Deliberativo

CENÁRIO ECONÔMICO DE 2012

No Brasil, o ano de 2012 foi marcado pelas inúmeras intervenções do Governo na Economia. O Governo atuou de forma intervencionista e protecionista em setores como telecomunicações, energia elétrica e bancos, o que prejudicou a performance de empresas de capital aberto desses setores. O setor mais afetado foi o de energia elétrica que, devido às intervenções, enfrentou uma grande fuga de capital investidor. O primeiro semestre foi marcado pelo baixo crescimento devido ao cenário internacional. O Banco Central realizou inúmeros cortes da taxa Selic reduzindo-a de 10,5% em janeiro para 7,25% a partir de outubro até o fim do ano. No entanto, a recuperação do PIB mostrou um ritmo lento de crescimento no fim do ano, fazendo com que as projeções de crescimento para 2013 fossem revistas para baixo. Apesar do baixo PIB, os índices de inflação continuaram em alta retratando uma demanda

não atendida devido a problemas de expansão de crescimento da economia.

Nos Estados Unidos, a economia mostrou sinais de recuperação no primeiro trimestre. No entanto, os períodos seguintes foram marcados pela perda de confiança nos agentes econômicos e pelos elevados índices de desemprego, que fizeram com que a atividade econômica esfriasse. Com isso, o FED (Banco Central dos Estados Unidos) adotou programas de afrouxamento monetário, reduzindo as taxas de juros. O segundo semestre foi marcado pela passagem do furacão Sandy, pela reeleição do presidente Barack Obama e pelas discussões em torno do abismo fiscal (redução de gastos do governo combinada com aumento dos impostos), que adicionaram uma certa volatilidade ao mercado.

A economia europeia continuou desaquecida no ano de 2012, apresentando taxas negativas de crescimento. Países como Portugal, Espanha e Grécia apresentaram índices altíssimos de



desemprego, dividindo a Europa entre países em recessão e países com a economia saudável, como a Alemanha. Os riscos de ruptura e de saída da Grécia da Zona do Euro foram apaziguados com a vitória da coalização centro-direita Nova Democracia nas eleições, o que permitiu a continuação do programa de ajuste. A questão do déficit grego parece encaminhada para o ano de 2013.

A China obteve, no ano de 2012, o menor crescimento econômico dos últimos 13 anos, reflexo da fragilidade econômica do setor exportador. Como resultado dos estímulos em infra-estrutura e da política monetária expansionista que reduziu os juros, a economia chinesa voltou a acelerar no último trimestre.

Sobre o resultado das carteiras da Fundação Previdenciária IBM, no plano CD, a renda fixa passiva atingiu 8,47% contra 8,41% de sua meta (CDI) e a renda variável passiva ficou em 7,12%

contra 7,40% de sua meta (IBOVESPA). A renda fixa ativa atingiu 10,06% contra 9,39% de sua meta (CDI + 0,9% a.a.) e a renda variável atingiu 9,92% contra 10,62% de sua meta (IBOVESPA + 3% a.a.). Com relação ao risco, os fundos cumpriram os objetivos determinados pela Fundação Previdenciária IBM.

A Fundação encerrou o ano com o total de sete gestores de investimentos, distribuídos entre gestão ativa e passiva, renda fixa e renda variável. No início do segundo semestre houve a dispensa de um gestor de renda variável ativa devido ao mau desempenho, tendo a realocação dos recursos proporcionado melhora nos resultados.

Por Staff de Investimentos da Fundação Previdenciária IBM.



HISTÓRIAS DE VIDA

Nesta edição do Relatório Anual da Fundação IBM, vamos apresentar a vocês alguns personagens que têm muita história para contar. São os IBMistas Fabinho, Cláudio e Seu José.

Eles vão compartilhar algumas experiências que tiveram aqui na IBM e também a sua visão sobre alguns assuntos que são de interesse de todos os participantes dos Planos de Aposentadoria da Fundação IBM.

Vamos conhecê-los?

CONHEÇA NOSSOS IBMISTAS



FABINHO
22 anos

O Fabinho acabou de entrar na IBM e está super animado com a empresa. Ele tem muitos sonhos para o seu futuro e um deles é comprar um carro zero, já que o seu está meio velho porque ele tinha que pagar a faculdade e – vocês sabem né? – o dinheiro estava curto. Mas agora ele já se formou, não tem mais despesas com a faculdade e está em busca desta realização. E ele já disse que depois desta, outras virão!



CLÁUDIO
45 anos

O Cláudio começou a trabalhar na IBM com a idade próxima à do Fabinho, e hoje, com 45 anos, já tem 20 anos de carreira na empresa. Nesse tempo, o Cláudio já conseguiu realizar diversos projetos e sonhos como comprar seu carro, sua casa, casar, ter filhos, estudar mais um pouco, viajar com a família, entre outros. E agora ele tem mais um projeto: comprar aquela casa na praia para descansar nos finais de semana com a família.



SEU JOSÉ
60 anos

O Seu José, ah, que figura! Ele trabalhou na IBM por 35 anos e se aposentou pelo plano de aposentadoria que a Fundação IBM oferece aos IBMistas. Assim como o Fabinho e o Cláudio o Seu José também teve muitos sonhos e conseguiu diversas realizações durante sua carreira, mas também teve que tomar decisões muito difíceis e sérias para que, agora, na sua aposentadoria, pudesse desfrutar de uma vida tranquila e segura financeiramente.



Histórias de

SONHOS E REALIZAÇÕES

O Fabinho quer comprar um carro, o Claudio, uma casa na praia e o Seu José, quer segurança financeira. Você já parou para pensar no que faz quando quer comprar alguma coisa, ou realizar algum projeto que envolva dinheiro? Vamos saber como o Fabinho, o Cláudio e o Seu José pretendem atingir, ou como atingiram seus objetivos:



Oi pessoal, não vejo a hora de trocar o meu carro, e tem que ser logo, porque quero aquele lançamento maneiro que está passando na propaganda da TV. Tá com uma condição imperdível! Não tem como não aproveitar! Meus planos são ir à concessionária esse final de semana, fazer um test-drive, escolher a melhor cor e todos os acessórios que eu tenho direito. Além do que, mesmo que eu deixe meu carro atual como parte do pagamento, eu preciso analisar o valor de uma parcela que caiba no meu bolso para que fique dentro do que eu possa pagar, e não me aperte durante o ano. Vou estender o financiamento, mas, pelo menos já saio no estilo, de carro novo!



Olá amigos. Sempre fui uma pessoa muito preocupada com os meus projetos pessoais e, para isso, sempre me programei muito financeiramente, de forma a conseguir realizá-los. Para cada objetivo que eu tenho para o meu futuro, faço planos e traço metas. Costumo controlar sempre minhas despesas e analiso meu orçamento para reajustá-las de acordo com meus planos. Também costumo poupar e comprar à vista antes de entrar em um financiamento. Só financio se as condições estão realmente boas ou se tenho urgência, mas não tenho dinheiro no momento. Foi assim com meu primeiro carro, com a minha casa e até com a festa de casamento! E também será assim com a minha casa na praia. Aliás, o meu planejamento financeiro já está quase pronto.



Como vão todos vocês? Gostei muito de trabalhar nesta empresa. Bons tempos... A maioria das coisas que consegui na vida foi fruto do meu trabalho na IBM, mas o que mais me orgulha é ter me tornado participante do Plano de Aposentadoria da Fundação IBM. Quando comecei a trabalhar na empresa, muito jovem, o pessoal do RH me ofereceu o plano e eu pensei que fosse pegadinha: “Estou na faixa dos 20 anos e você me fala de aposentadoria?” Mas quando conheci o plano e vi que o tempo estava a meu favor – pois o ideal é começar desde cedo – eu me convenci e aderi. Tive alguns contratemplos no meio do caminho e até pensei em largar o plano, mas hoje vejo que valeu a pena continuar. Estou aqui, aposentado e tranquilo!

COMO O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PODE AJUDAR A ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS?

Não dá para dizer que exista algo errado nas atitudes do Fabinho, do Cláudio ou do Seu José em relação ao seu dinheiro e aos seus objetivos, mas podemos sugerir outras formas de lidar com o dinheiro e apresentar alguns exemplos que podem ajudar com as finanças.

Planejamento Financeiro, como fazer?

A expressão “planejamento financeiro” ou “orçamento” traz pensamentos de uma tediosa tarefa de analisar números. Exatamente isso! Um orçamento é uma tarefa que requer alguns minutos de trabalho por dia e muita disciplina. Mas, para quem quer ter uma vida financeira organizada e/ou sair do vermelho, essa é a melhor solução.

O primeiro passo é fazer uma lista dos seus gastos mensais, todos os itens com seus respectivos valores, e depois comparar com a sua renda. Se não sobrou nada, é importante rever os seus gastos e cortar ou reduzir alguns para poder poupar um tanto por mês.

O orçamento dará a exata dimensão do quanto você ganha, gasta, deve e, principalmente, de quanto precisa para conquistar seus sonhos.

Fazer isso é fundamental para saber onde você está e aonde quer chegar!

Este processo é difícil, pois não sabemos o quanto gastamos por mês e, pior ainda, teremos que deixar de gastar com outras coisas que nos acostumamos a ter ou fazer, mas o importante é permanecer determinado.



Realmente, foi difícil no começo do meu planejamento financeiro, mas depois se tornou rotina e hoje sou muito mais organizado financeiramente e utilizo esse processo para me programar sempre que tenho um objetivo que envolva dinheiro.

Compre à vista e evite pagar juros,

Costume separar uma parte da sua renda para conquistar seus objetivos. Assim você estará evitando pagar juros e terá maior poder de negociação.

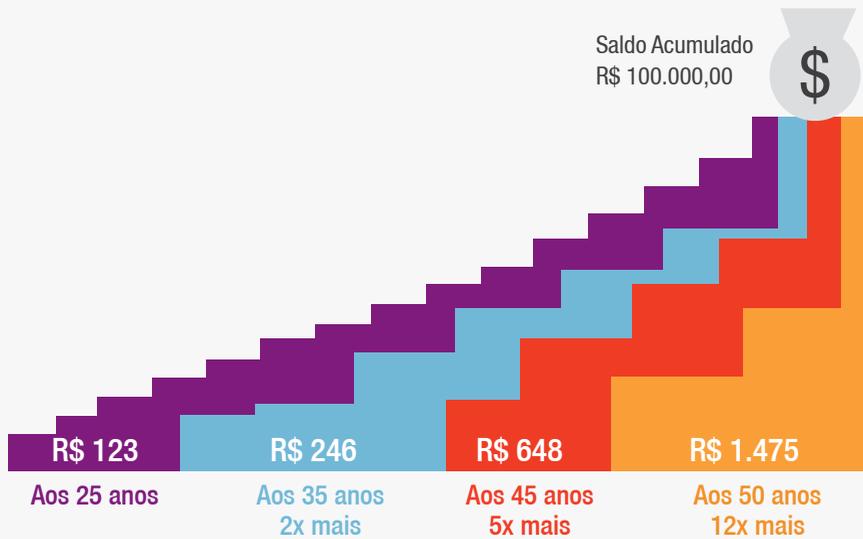
A maioria das nossas compras é feita por impulso, pois as mensagens comerciais estão por toda a parte e nós nos deixamos levar a elas facilmente. No entanto, traçando objetivos e metas, será mais fácil consumir com racionalidade e conseguir os melhores preços.

Veja alguns exemplos:

Efeito do tempo sobre o investimento mensal

O grande segredo do planejamento para a aposentadoria ou qualquer investimento de longo prazo é começar desde cedo. Vamos ver um exemplo no qual os fatores “tempo” e “juros compostos” influenciam no saldo acumulado: Imagine que você deseja ter um saldo de **R\$ 100.000** quando se aposentar, aos **55 anos de idade**, e que suas aplicações rendam **5% ao ano**. Quanto mais para frente você deixar, mais terá que poupar por mês para acumular este valor.

Esse foi um dos motivos pelos quais não saí do plano quanto tive algumas dificuldades financeiras. Pensei muito que o tempo que eu tinha até a minha aposentadoria ainda era grande e decidi aproveitá-lo.



Capital Investido	R\$ 44.280	R\$ 59.40	R\$ 77.760	R\$ 88.500
Rentabilidade	R\$ 55.720	R\$ 40.960	R\$ 22.240	R\$ 11.500

Puxa, vou repensar a compra do meu carro novo agora. Mesmo que eu não possa esperar muito tempo para guardar todo o dinheiro e pagá-lo à vista, pelo menos pago uma entrada maior e parcelo um saldo menor, pagando menos juros.

sempre que possível!

Quanto você deve poupar por mês?*



R\$ 1.200 durante 10 anos
imóvel de R\$ 210 mil



R\$ 450 durante 4 anos
carro de R\$ 25 mil



R\$ 170 durante 1 ano
aparelho de TV de LED de R\$ 2.100,00

* considerando uma aplicação que rende 0,6% líquido mensal.



A aposentadoria

E aí, você se identificou com algum dos personagens, em algum aspecto ou fase da sua vida?

Como falamos anteriormente, escolhemos três personagens tão diferentes para que eles pudessem trazer suas diversas experiências e, principalmente, para podermos conhecer os pensamentos e percepções de cada um sobre o assunto que é de interesse geral, inclusive seu, hoje ou amanhã: **a aposentadoria**. Muitas pessoas não pensam na aposentadoria quando jovens e deixam para cuidar dessa fase da vida quando estão bem próximas dela. Imaginem o quão delicado é o cenário em que se encontrarão: poucos anos para se aposentar e pouco tempo para formar uma poupança para complementar o benefício do INSS, principalmente quem possui salário mais alto que o teto de benefício do INSS (em 2013 = R\$ 4.159,00).



Além disso, tem o fator “expectativa de vida” que

aumenta a cada ano e que também influenciará no valor que você precisará acumular para esses anos a mais de vida. Estamos vivendo mais.

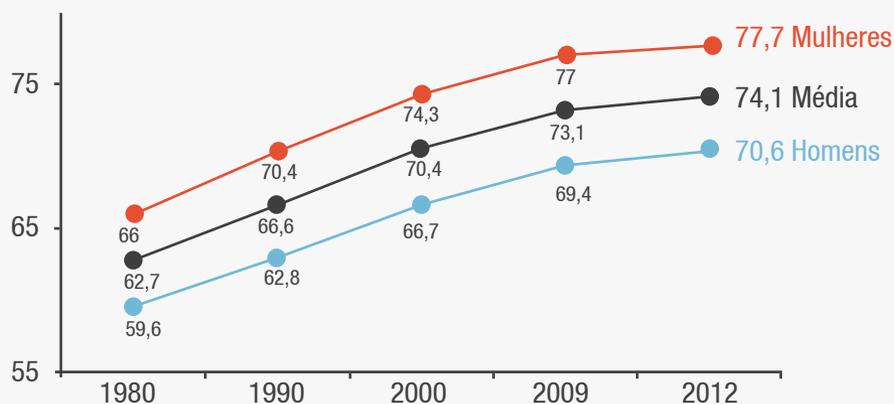
Esteja preparado para encarar sua longevidade

Estatísticas do IBGE indicam que a expectativa de vida do brasileiro ao nascer está aumentando gradativamente: em 2012 alcançou 74 anos, um aumento de mais de 11 anos desde 1980.

E a estimativa é de que em 2050, a expectativa de vida chegue aos 81 anos.

Os homens continuam com uma expectativa de vida menor do que as mulheres, com uma média de 71 anos contra 78 anos. Já os idosos que alcançaram os 60 anos em 2012 contam com uma expectativa de viver em média 81 anos.

EXPECTATIVA DE VIDA



Este cenário demonstra que, cada vez mais, as pessoas precisam se preparar para encarar seus momentos de vida de forma sustentável e com tranquilidade, incluindo a tão sonhada aposentadoria. Para atingir esse objetivo é fundamental estabelecer e executar um planejamento desde cedo. Desta forma, o fator tempo será um aliado na formação da poupança para a aposentadoria.



Investimentos para maximizar o seu futuro

Durante a sua carreira, você deve acumular recursos financeiros de acordo com as suas possibilidades e necessidades – para atingir seus objetivos no futuro. E, além de poupar sempre que possível, é importante saber onde investir esse dinheiro.

Existem diversas formas de investir o seu dinheiro e cada uma delas tem como alvo um perfil diferente de investidor.

Para os investidores mais conservadores, existem as aplicações em renda fixa. A mais conhecida é a Caderneta de Poupança, que é o tipo de investimento mais usado no Brasil e considerado seguro, porém sua rentabilidade é baixa.

Para os investidores mais agressivos, existem os investimentos em renda variável, como as aplicações em ações da bolsa de valores. É importante que antes de investir neste segmento, você entenda e suporte as variações do mercado financeiro para não se frustrar no meio do caminho.

Encontre o melhor investimento para o seu perfil e maximize seu futuro!



Curtindo a aposentadoria... Mas fazendo o quê?

Você já notou que tudo na vida gira em torno do trabalho? Durante a semana, acordamos para trabalhar. Programamos nossas viagens nas férias do trabalho. Encontramos nossos amigos depois do horário de trabalho...

Mas você já pensou em como será a sua vida depois que se aposentar?

Aposentadoria não se resume só a “parar de trabalhar e descansar”, mas sim “iniciar uma nova fase de vida”, e que pode durar muitos anos. Por isso, você tem que se preparar para esse momento.

Preparar o terreno para a aposentadoria não se limita apenas em acumular dinheiro para esta fase. Existem outros aspectos importantes que devem ser planejados, como a realização de um sonho, iniciar um hobby, cultivar um bom relacionamento com a família, ter uma vida social ativa, iniciar um novo negócio ou voluntariado e cuidar saúde. Ou seja, planejar uma nova rotina, pois a que você tinha enquanto trabalhava vai embora.

Portanto, considere que, fazendo um bom planejamento financeiro durante sua carreira e pensando nesses aspectos pessoais, você estará no caminho certo de uma aposentadoria digna e uma vida feliz.



GLOSSÁRIO

DE DOCUMENTOS E
TERMOS TÉCNICOS

Glossário

Ata do Conselho Deliberativo

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

Balanco patrimonial

Balanco patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido (DMAL)

Demonstração da mutação do ativo líquido é o documento contábil elaborado para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da entidade.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano (DOAP)

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano.

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Fundo

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

Meta Atuarial

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

Participante

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

Patrocinadora

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

Política de Investimentos

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações).

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.

Composição em dezembro
de 2012

COMPOSIÇÃO

DOS CONSELHOS
DELIBERATIVO
E FISCAL E DA
DIRETORIA EXECUTIVA

conselhos e diretorias

Conselho Deliberativo

Representantes da Patrocinadora

Ricardo Pelegrini	Presidente
Diego Patricio Espinosa Garrido	Vice Presidente
Luciana de Camargo Pereira	
Ingrid Koster	
Rodrigo Kede de Freitas Lima	
Peter Zimmer	
Antonio José Guimarães Ramos	Suplente

Representantes dos Participantes

Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger
Fabio Carvalho Pessoa

Conselho Fiscal

Representantes da Patrocinadora

Paulo Maurício Vieira Machado	Presidente
Alípio Fernando Pereira Gonçalves	
Roberto de Azevedo Vieira	Suplente

Representantes dos Participantes

Rossana Uzeda de Azevedo

Diretoria Executiva

Claudia Beatriz Costalonga Cardoso	Diretora Superintendente
Sérgio Roberto Aragão	
Ronaldo Tostes Salgueiro	

Para conhecer os membros com mandato em 2013, acesse o site da Fundação.

Anualmente a Fundação IBM elabora o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que estabelece o orçamento anual das despesas com a administração e gestão dos recursos dos planos, as quais são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes (quando aplicável). O gasto total da Fundação IBM em 2012 foi de **R\$ 15,1 milhões**, sendo **R\$ 9,1 milhões** com a administração dos planos e **R\$ 6,0 milhões** com os investimentos.

INFORMAÇÕES SOBRE

AS DESPESAS COM
A ADMINISTRAÇÃO
DOS PLANOS

despesas



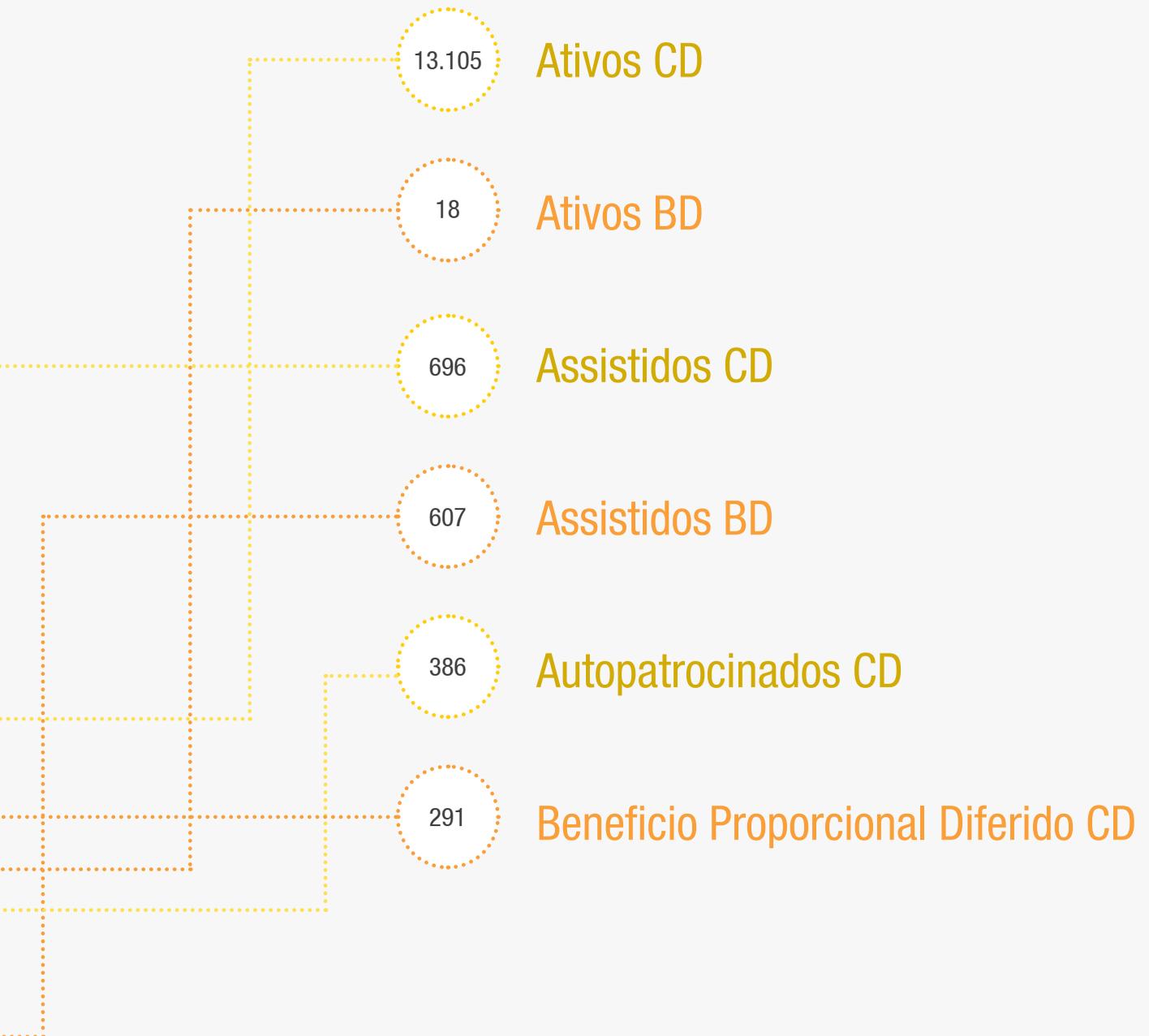
Em dezembro de 2012 a Fundação IBM contava com 15.103 participantes. Veja ao lado a distribuição por tipo de participação.

Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados que contribuem para os planos da empresa patrocinadora; participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receberem o benefício proporcional; e participantes assistidos e beneficiários são os participantes ou dependentes de participante falecido, que recebem o benefício de aposentadoria pelo plano.

PERFIL

DOS PARTICIPANTES

participantes



Unidade de Referência em 2013: R\$ 3.550,21

Anualmente, no mês de janeiro, a Fundação Previdenciária IBM realiza o reajuste do valor utilizado como base na contribuição da patrocinadora (IBM) aos planos de aposentadoria da Fundação IBM. A Unidade de Referência teve seu valor estabelecido em 2008 e é reajustado a cada mês de janeiro com base na variação do INPC até aquele mês.

Plano BD 

Plano Assistencial 

Plano CD

Passivo Super Conservador 

Ativo Super Conservador 

Passivo Conservador 

Ativo Conservador 

Passivo Moderado 

Ativo Moderado 

Passivo Agressivo 

Ativo Agressivo 

Legendas

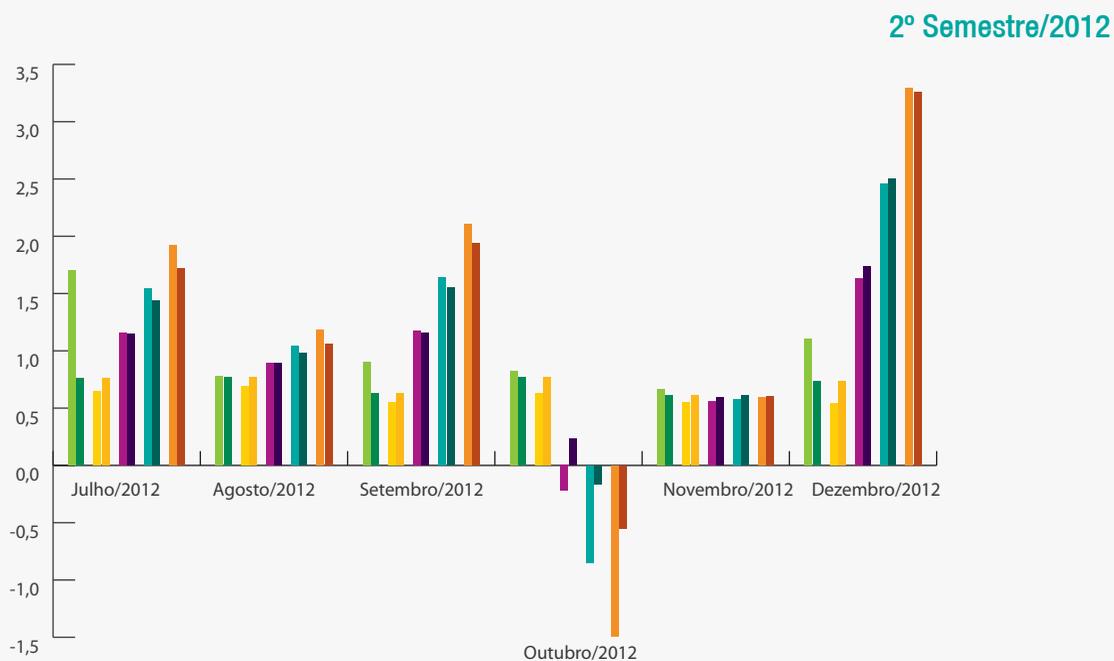
RENTABILIDADES

MENSAL E
ACUMULADA

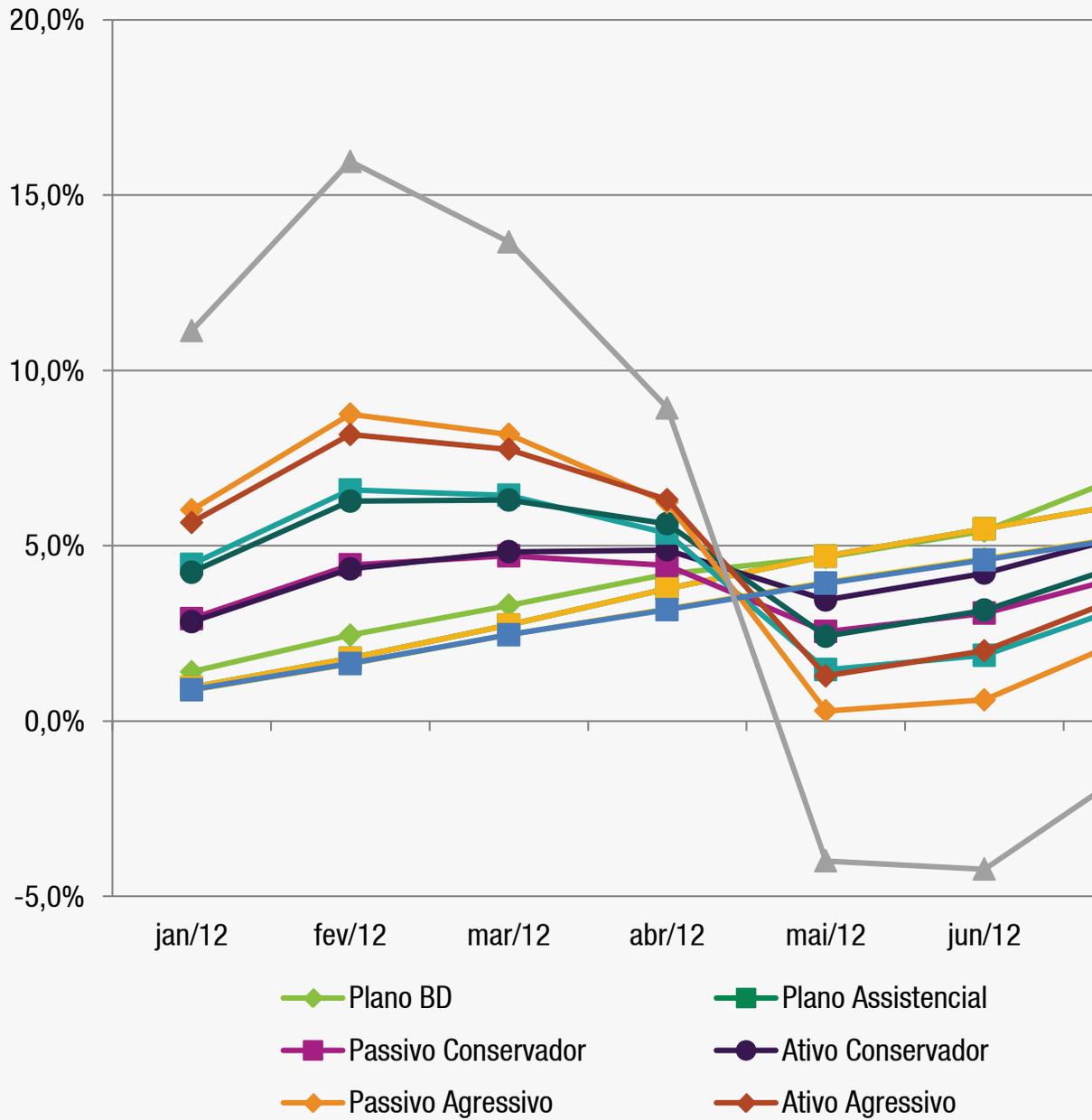
Rentabilidade

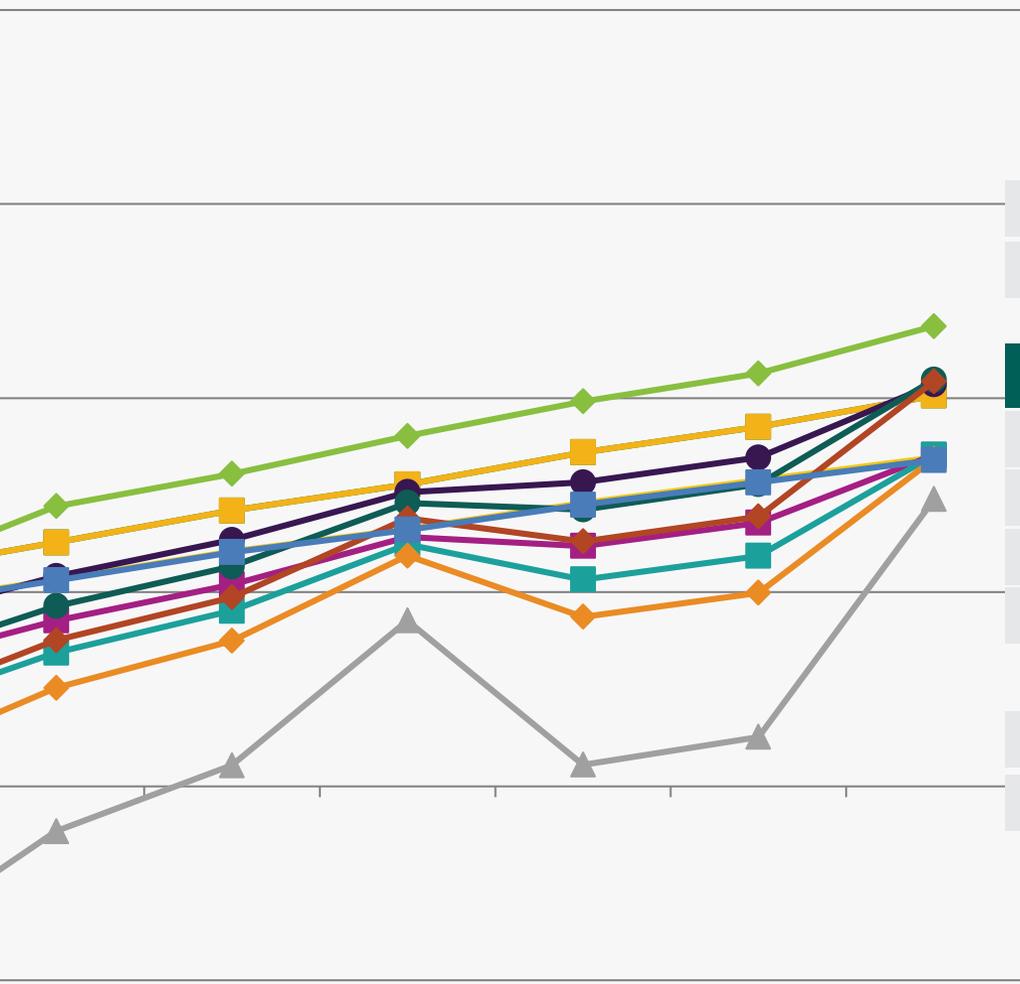
RENTABILIDADE MENSAL

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



RENTABILIDADE ACUMULADA EM
2012 COMPARADA COM ÍNDICES
DE MERCADO





Plano BD	11,85%
Plano Assistencial	10,06%

Plano CD	Gestão Passiva	Gestão Ativa
Super Conservador	8,47%	10,06%
Conservador	8,53%	10,36%
Moderado	8,54%	10,48%
Agressivo	8,44%	10,43%

Índices de Referência	
CDI	8,40%
Ibovespa	7,40%

jul/12 ago/12 set/12 out/12 nov/12 dez/12

- ▲ Passivo Super Conservador
- Ativo Super Conservador
- Passivo Moderado
- Ativo Moderado
- CDI
- ▲ Ibovespa

Informações sobre alocação
dos investimentos da entidade
em 2012

ALOCAÇÃO

DOS INVESTIMENTOS

Alocação

▶ Plano BD

Renda Fixa	93,47%
Renda Variável	4,94%
Imóveis	1,59%

▶ Plano CD

Renda Fixa	85,65%
Renda Variável	14,35%

▶ Total

Renda Fixa	88,21%
Renda Variável	11,26%
Imóveis	0,53%

▶ Total em R\$ mil

Renda Fixa	3.568.819
Renda Variável	455.739
Imóveis	21.124

PATRIMÔNIO

POR PLANO DE
BENEFÍCIO

Patrimônio

Valores apresentados em R\$ bilhão

Total	4,06	4,05
-------	------	------

Plano BD	1,58	1,33
----------	------	------

Plano CD	2,48	2,72
----------	------	------

2011

2012

INFORMAÇÕES

CONTÁBEIS

Contábeis

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio social	2012	2011
Disponível (Nota 4)	155	163	Exigível operacional		
			Gestão previdencial (Nota 6)	4.752	2.082
Realizável			Gestão administrativa (Nota 6)	4.295	4.389
Gestão previdencial (Nota 5 (a))	16.268	138.897	Investimentos (Nota 6)	2	
Gestão administrativa (Nota 5 (b))	5.703	5.640		9.049	6.471
Investimentos (Nota 5 (c))					
Créditos privados e depósitos		466	Exigível contingencial		
Fundos de Investimento	4.005.750	4.026.214	Gestão previdencial (Nota 7 (a))	7.752	4.487
Investimentos Imobiliários	21.301	10.985	Gestão administrativa (Nota 7 (b))	5.221	5.004
Depósitos judiciais/recursais	124	124	Investimentos (Nota 7 (c))	2.205	1.334
	4.049.146	4.182.326		15.178	10.825
			Patrimônio social (Nota 8)		
			Patrimônio de cobertura do plano	2.410.151	2.145.242
			Provisões matemáticas (Nota 8) (b))		
			Benefícios concedidos	670.000	576.934
			Benefícios a conceder	1.680.397	1.525.445
				2.350.397	2.102.379
			Equilíbrio técnico (Nota 8)		
			Resultados realizados		
			Superávit técnico acumulado	59.754	42.863
				59.754	42.863
			Fundos (Nota 8 (c))		
			Fundos previdenciais	1.458.253	1.870.308
			Fundos administrativos	156.670	149.643
				1.614.923	2.019.951
				4.025.074	4.165.193
Total do ativo	4.049.301	4.182.489	Total do passivo e patrimônio social	4.049.301	4.182.489

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/0-0

Demonstrações dos ativos líquidos – Plano de Benefício Definido (BD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Variação - %
1 Ativos	1.136.275	1.515.274	(25,01)
Disponível	4	3	33,33
Recebível	66.702	189.719	(64,84)
Investimento	1.069.569	1.325.552	(19,31)
Créditos privados e depósitos		294	(100,00)
Fundos de investimento	1.048.144	1.314.149	(20,24)
Investimentos imobiliários	21.301	10.985	93,91
Depósitos judiciais/recursais	124	124	
2 Obrigações	10.161	6.046	68,07
Operacional	204	225	(9,38)
Contingencial	9.957	5.821	71,05
3 Fundos não previdenciais	60.689	58.511	3,72
Fundos administrativos	60.689	58.511	3,72
5 Ativos líquidos (1-2-3)	1.065.425	1.450.717	(26,56)
Provisões matemáticas	171.319	161.494	6,08
Superávit técnico	50.753	40.374	25,71
Fundos previdenciais	843.354	1.248.850	(32,47)

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações dos ativos líquidos – Plano de Contribuição Definida (CD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Varição - %
1 Ativos	2.720.407	2.479.853	(9,70)
Disponível	148	157	(5,73)
Recebível	98.838	91.706	7,78
Investimento	2.621.421	2.387.990	9,78
Créditos privados e depósitos		172	(100,00)
Fundos de investimento	2.621.421	2.387.818	9,78
2 Obrigações	4.550	1.857	145,02
Operacional	4.550	1.857	145,02
3 Fundos não previdenciais	95.981	91.132	5,32
Fundos administrativos	95.981	91.132	5,32
5 Ativos líquidos (1-2-3)	2.619.876	2.386.864	9,76
Provisões matemáticas	2.179.078	1.940.885	12,27
Superávit técnico	9.001	2.489	261,63
Fundos previdenciais	431.797	443.490	(2,64)

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações dos ativos líquidos – Plano Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Variação - %
1 Ativos	183.103	177.969	2,88
Recebível	7.398	7.115	3,98
Investimento	175.705	170.854	2,84
Fundos de investimento	175.705	170.854	2,84
2 Obrigações	1	1	
Operacional	1	1	
5 Ativos líquidos (1-2-3)	183.102	177.968	2,88
Fundos previdenciais	183.102	177.968	2,88

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das mutações dos patrimônios sociais consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Varição - %
A) Patrimônio social - início do exercício	4.165.193	4.082.864	2,02
1 Adições	494.473	413.259	19,65
Contribuições previdenciais	90.010	83.795	7,42
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	387.462	309.144	25,33
Reversão de contingência - Gestão previdencial		1.251	(100,00)
Receitas administrativas	1.908	1.660	14,94
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	15.093	17.404	(13,28)
Reversão de contingências - Gestão administrativa		5	(100,00)
2 Destinações	(634.592)	(330.930)	91,76
Benefícios	(621.880)	(318.016)	95,55
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(2.738)		100,00
Despesas administrativas	(9.756)	(12.665)	(22,97)
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(218)	(249)	100,00
3 Acréscimo no patrimônio social (1+2)	(140.119)	82.329	(270,19)
Provisões matemáticas	248.018	140.853	(76,08)
Déficit técnico do exercício	16.891	(148.655)	(111,36)
Fundos previdenciais	(412.055)	83.976	(590,68)
Fundos administrativos	7.027	6.155	14,17
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	4.025.074	4.165.193	(3,36)

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos – Plano de Benefício Definido (BD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Variação - %
A) Ativo líquido - início do exercício	1.450.717	1.514.122	(4,19)
1 Adições	141.877	154.696	(8,29)
Contribuições	57	53	7,55
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	141.820	154.643	(8,29)
2 Destinações	(527.169)	(218.101)	141,71
Benefícios	(524.144)	(217.560)	140,92
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(3.025)	(541)	459,15
3 Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido (1+2)	(385.292)	(63.405)	507,67
Provisões matemáticas	9.825	6.308	55,75
Fundos previdenciais	(405.496)	73.648	(650,59)
Déficit técnico do exercício	10.379	(143.361)	(107,24)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	1.065.425	1.450.717	(26,56)
C) Fundos não previdenciais	60.689	58.511	3,72
Fundos administrativos	60.689	58.511	3,72

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente

CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora

CPF: 014.512.557-21

CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos – Plano de Contribuição Definida (CD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Variação - %
A) Ativo líquido - Início do exercício	2.386.864	2.257.150	5,75
1 Adições	320.771	220.532	45,45
Contribuições	91.657	85.230	7,54
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	229.110	135.276	69,36
Reversão de contingências - Gestão previdencial	4	26	(84,62)
2 Destinações	(87.759)	(90.818)	(3,37)
Benefícios	(86.055)	(89.330)	(3,67)
Custeio administrativo	(1.704)	(1.488)	14,52
3 Acréscimo no ativo líquido (1+2)	233.012	129.714	79,64
Provisões matemáticas	238.193	134.545	77,04
Fundos previdenciais	(11.693)	463	(2.625,49)
Superávit (déficit) técnico do exercício	6.512	(5.294)	(223,01)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	2.619.876	2.386.864	9,76
C) Fundos não previdenciais	95.981	91.132	5,32
Fundos administrativos	95.981	91.132	5,32

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos - Plano Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011	Variação - %
A) Ativo líquido - Início do exercício	177.968	168.103	5,87
1 Adições	16.815	20.991	(19,89)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	16.532	19.225	(14,01)
Reversão de contingências - Gestão previdencial	283	1.766	(83,98)
2 Destinações	(11.681)	(11.126)	4,99
Benefícios	(11.681)	(11.126)	4,99
3 Acréscimo no ativo líquido (1+2)	5.134	9.865	(47,96)
Fundos previdenciais	5.134	9.865	(47,96)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	183.102	177.968	2,88

Cláudia Beatriz Costalunga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações dos planos de gestão administrativa consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Varição - %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	149.643	143.488	4,29
1 Custeio da gestão administrativa	17.001	19.064	(10,82)
1.1 Receitas	17.001	19.064	(10,82)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.704	1.488	14,52
Custeio administrativo dos investimentos	204	172	18,60
Resultado positivo dos investimentos	15.093	17.404	(13,28)
Reversão de contingências			
2 Despesas administrativas	9.974	12.909	(22,74)
2.1 Administração previdencial	9.076	11.933	(23,94)
Treinamento/congresso e seminários	3	4	(25,00)
Viagens e estadias	45	16	181,25
Serviços de terceiros	8.382	11.368	(26,27)
Despesas gerais	536	550	(2,55)
Depreciações e amortizações			
Contingências	110	(5)	(2.300,00)
2.2 Administração dos investimentos	898	976	(7,99)
Pessoal e encargos			
Serviços de terceiros	790	727	8,67
Despesas gerais			
Contingências	108	249	(56,63)
2.4 Reversão de recursos para o plano de benefícios			
4 Sobra da gestão administrativa (1-2)	7.027	6.155	14,17
5 Constituição do fundo administrativo (4)	7.027	6.155	14,17
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	156.670	149.643	4,70

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso
Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/0-0

Demonstrações dos planos de gestão administrativa por planos de benefícios – Plano de Benefício Definido (BD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Variação - %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	58.511	58.408	0,18
1 Custeio da gestão administrativa	6.112	7.165	(14,70)
1.1 Receitas	6.112	7.165	(14,70)
Custeio administrativo dos investimentos	78		100,00
Resultado positivo dos investimentos	6.034	7.165	(15,79)
2 Despesas administrativas	3.934	7.062	(44,29)
2.1 Administração previdencial	3.585	6.660	(46,17)
2.1.1 Despesas comuns	2.471		100,00
Treinamento/congressos e seminários	2		100,00
Viagens e estadias	19		100,00
Serviços de terceiros	2.415		100,00
Despesas gerais	35		100,00
2.1.2 Despesas específicas	1.114	6.660	(83,27)
Treinamento/congressos e seminários		2	(100,00)
Viagens e estadias		1	(100,00)
Serviços de terceiros	931	6.445	(85,55)
Despesas gerais	143	217	(34,10)
Contingências	40	(5)	(900,00)
2.2 Administração dos investimentos	349	402	(13,18)
2.2.1 Despesas comuns	216		100,00
Serviços de terceiros	216		100,00
2.2.2 Despesas específicas	133	402	(66,92)
Serviços de terceiros	133	356	(62,64)
Contingências		46	(100,00)
4 Sobra da gestão administrativa (1-2)	2.178	103	2.014,56
5 Constituição do fundo administrativo (4)	2.178	103	2.014,56
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	60.689	58.511	3,72

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente

CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora

CPF: 014.512.557-21

CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações dos planos de gestão administrativa por planos de benefícios – Plano de Contribuição Definida (CD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Varição - %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	91.132	85.080	7,11
1 Custeio da gestão administrativa	10.763	11.762	(8,49)
1.1 Receitas	10.763	11.762	(8,49)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.704	1.488	14,52
Custeio administrativo dos investimentos		35	(100,00)
Resultado positivo dos investimentos	9.059	10.239	(11,52)
2 Despesas administrativas	5.914	5.710	3,57
2.1 Administração previdencial	5.473	5.262	4,01
2.1.1 Despesas comuns	3.727		100,00
Treinamentos/congressos e seminários	1		100,00
Viagens e estadias	19		100,00
Serviços de terceiros	3.648		100,00
Despesas gerais	59		100,00
2.1.2 Despesas específicas	1.746	5.262	(66,82)
Treinamentos/congressos e seminários		2	(100,00)
Viagens e estadias	7	15	(53,33)
Serviços de terceiros	1.388	4.923	(71,81)
Despesas gerais	281	322	(12,73)
Contingências	70		100,00
2.2 Administração dos investimentos	441	448	(1,56)
2.2.1 Despesas comuns	373		100,00
Serviços de terceiros	373		100,00
2.2.2 Despesas específicas	68	448	(84,82)
Serviços de terceiros	68	371	(81,67)
Contingências		77	(100,00)
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios			0,00
2.4 Outras Despesas			0,00
3 Resultado Negativo dos Investimentos			0,00
4 Sobra da gestão administrativa (1-2-3)	4.849	6.052	(19,88)
5 Constituição do fundo administrativo (4)	4.849	6.052	(19,88)
6 Operações Transitórias			0,00
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	95.981	91.132	5,32

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso
Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/0-0

Demonstrações dos planos de gestão administrativa por planos de benefícios – Plano Assistencial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior			
1. Custeio da gestão administrativa	126	137	(8,03)
1.1. Receitas	126	137	(8,03)
Custeio administrativo dos investimentos	126	137	(8,03)
2. Despesas administrativas	126	137	(8,03)
2.1. Administração previdencial	18	11	63,64
2.1.2. Despesas específicas	18	11	63,64
Despesas gerais	18	11	63,64
2.2. Administração dos investimentos	108	126	(14,29)
2.2.2. Despesas específicas	108	126	(14,29)
Contingências	108	126	(14,29)
4. Sobra/Insuficiência da gestão administrativa (1-2)			
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)			
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)			

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente

CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora

CPF: 014.512.557-21

CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício – Plano de Benefício Definido (BD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	222.073	201.868	10,01
1. Provisões matemáticas	171.320	161.494	6,08
1.1. Benefícios concedidos	148.861	134.945	10,31
Benefício definido	148.861	134.945	10,31
1.2. Benefício a conceder	22.459	26.549	(15,41)
Benefício definido	22.459	26.549	(15,41)
2. Equilíbrio técnico	50.753	40.374	25,71
2.1. Resultados realizados	50.753	40.374	25,71
Superávit técnico acumulado	50.753	40.374	25,71
Reserva de contingência	42.830	40.374	6,08
Reserva para revisão de plano	7.923		100,00

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício – Plano de Contribuição Definida (CD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	2.188.078	1.943.374	12,59
1. Provisões matemáticas	2.179.077	1.940.885	12,27
1.1. Benefícios concedidos	521.139	441.990	17,91
Contribuição definida	511.541	434.960	17,61
Benefício definido	9.598	7.030	36,53
1.2. Benefício a conceder	1.657.938	1.498.895	10,61
Contribuição definida	1.640.005	1.466.591	11,81
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	769.923	703.568	9,43
Saldo de contas - parcela participantes	870.082	763.023	14,03
Benefício definido	17.933	32.304	(44,49)
2. Equilíbrio técnico	9.001	2.489	261,63
2.1. Resultados realizados	9.001	2.489	261,63
Superávit técnico acumulado	9.001	2.489	261,63
Reserva de contingência	6.882	2.489	176,50
Reserva para revisão de plano	2.119		100,00

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente

CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora

CPF: 014.512.557-21

CRC: RJ 087031/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1-Contexto Operacional

Fundação Previdenciária IBM (“Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como patrocinadora a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. (“IBM Brasil”). O funcionamento da Fundação foi autorizado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, portaria nº 2.201 em 28 de julho de 1980. A finalidade da Fundação é instituir e administrar a execução de planos de benefício, de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios assegurados aos empregados da patrocinadora.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Fundação provêm, portanto, de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos. A gestão desses investimentos tem característica multifundo, sendo segregados entre os planos de benefício definido, contribuição definida e assistencial, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Fundação administra dois planos previdenciários e um plano assistencial, patrocinados pela IBM Brasil, sendo um plano previdenciário de Benefício Definido e outro de Contribuição Definida. Os benefícios e os recursos necessários ao financiamento desses planos estão definidos nos respectivos regulamentos complementares.

Em outubro de 2003, a Fundação segregou os recursos pertinentes ao plano assistencial do plano de benefício definido.

Em 10 de dezembro de 1997, a Fundação contratou com a Sul América Previdência Privada S.A. a transferência de riscos atuariais no montante de R\$ 120.871, através da qual a Sul América assumiu a responsabilidade pela gestão e pelos riscos de cobertura financeira dos benefícios concedidos pela Fundação até a referida data e pertinentes ao Plano de Benefício Definido da patrocinadora IBM Brasil, mantendo, a Fundação, integras as suas relações contratuais com os aposentados, beneficiários, participantes e patrocinadora, os quais poderão dela exigir as obrigações assumidas pela Sul América se essa empresa não as cumprir na forma contratada. A referida transferência de riscos atuariais foi realizada em conformidade com a legislação vigente e com o Regulamento de Benefícios aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº. 780/SPC/CGOF/COJ, de 17 de novembro 1997.

Após 15 anos transcorridos da Transferência dos Riscos Atuariais, da Administração dos Benefícios e de seus Ativos Correspondentes, conforme previsto na legislação da época, a Administração da Fundação, tendo por base o posicionamento e recomendação obtidos através de pareceres jurídico / contábil, decidiu pela reversão, em 31 de dezembro de 2012, dos registros contábeis que evidenciavam a operação. Dessa forma, o total da conta do Ativo Programa Previdencial será representado pelo valor de R\$ 16.268 (2011 - R\$ 138.897), tendo em vista a

exclusão dos registros referentes à Transferência dos Riscos. Em 2011, o valor de R\$ 124.924, correspondia ao somatório dos valores transferidos à Sul América Previdência Privada, que tinha sua contrapartida em Fundos Programa Previdencial (Notas 5a e 8c).

Em 27 de maio de 2009, de acordo com o artigo 26 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, prevê a possibilidade de reversão dos valores relativos à Reserva Especial para o patrocinador do plano de benefícios, a Fundação solicitou a então Secretaria de Previdência Complementar – SPC, a aprovação do pedido de reversão do valor relativo à Reserva Especial do Plano de Benefícios da IBM Brasil à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

A PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), por meio da Portaria nº 298, de 10 de junho de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho de 2011 (Anexo II), uma vez que todas as exigências legais e regulamentares haviam sido cumpridas pela Fundação, aprovou a destinação do superávit do Plano de Benefícios da IBM, com a reversão de valores à patrocinadora supracitada de forma parcelada, no prazo de 36 (trinta e seis) meses, vide nota 8 (c).

Fundação possuía em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:

	Em unidades	
Plano CD	2012	2011
Ativos ▶	13.105	13.104
Assistidos ▶	696	653
Autopatrocinados ▶	386	390
Benefício Proporcional Diferido - BPD ▶	291	246
	14.478	14.393

	Em unidades	
Plano BD	2012	2011
Ativos ▶	18	22
Assistidos ▶	607	607
	625	629

	Em unidades	
Consolidado	2012	2011
Ativos ▶	13.123	13.126
Assistidos ▶	1.303	1.260
Autopatrocinados ▶	386	390
Benefício Proporcional Diferido - BPD ▶	291	246
	15.103	15.022

2-Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa,

segundo a natureza e a finalidade das transações. A contabilização e os relatórios do programa assistencial de natureza financeira seguem as rubricas e as regras aplicáveis à gestão previdencial da planificação contábil padrão.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada).
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL.
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL.
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada).
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios.
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.

3-Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação estão resumidas a seguir:

(a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

(b) Patrimônio social

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Fundação e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

(c) Estimativas atuariais

As estimativas atuariais foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

(d) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Fundação utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou.
- **As fontes de custeio da Gestão Administrativa** obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

(e) Realizável

• **Gestão previdencial**

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Fundação, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

• **Gestão administrativa**

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

• **Investimentos**

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessário, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

• **Créditos privados, depósitos e fundos de investimento**

As operações com créditos privados e depósitos e aos fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria “Títulos para negociação” e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais

haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria “Títulos mantidos até a data do vencimento” e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

• Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

Todos os títulos de renda fixa e as aplicações dos fundos de investimentos que foram classificados como “Títulos para negociação” (Nota 5 (c)) e estão avaliados pelo valor de mercado. O ágio e o deságio na aquisição de títulos são amortizados em base pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até seu vencimento. Os montantes relativos aos fundos de investimentos, que são investidos em fundos exclusivos, são apresentados pelo valor das cotas desses fundos na data do balanço, informado pelos gestores dos fundos de investimentos. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

• Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

• Títulos públicos

Prefixados: São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela BM&F/ANBIMA ou outras fontes de informação.

Pós-fixados: São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas.

• Títulos privados

Certificado de Depósito Bancário (CDB): Como método de avaliação de mercado dos CDBs, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão.

Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

Debêntures: São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas.

Demais títulos: Para as letras financeiras é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/ indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/BM&F).

- Mercado futuro, efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.
- Opções de dólar/Interbank Deposit Index (IDI): As opções de dólar/IDI são atualizadas diariamente utilizando-se o modelo Black & Scholes, tomando como base, as volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado e de observações de sistemas de informações do mercado, a partir do valor de mercado atual da moeda (opções de dólar) e do valor de mercado atual do índice IDI divulgado pela BM&F BOVESPA S.A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (opções de IDI).

• Ações

O segmento de Ações está representado por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. Em caso de não haver negociação

nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Bonificações: São registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores, são avaliadas conforme acima.

Dividendos/juros sobre capital próprio: são contabilizadas em receita por ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas como “ex-direito”.

• Investimentos imobiliários

As frações de terrenos e as edificações são demonstradas ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Reavaliação de frações de terrenos e de edificações, efetuada em 2012 por peritos independentes.
- Depreciação das edificações, calculada de forma linear, às taxas de 2,33% a 5,00% ao ano com base na vida útil remanescente dos bens determinada pelos laudos de reavaliação.

(f) Permanente

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e depreciado, de forma linear, às taxas de 10% e 15% ao ano.

(g) Exigível operacional e contingencial

São demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos. O exigível contingencial está apresentado líquido de depósitos judiciais.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

4-Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2012	2011
Banco Itaú Unibanco S.A	155	163

5-Realizável

(a) Gestão previdencial

Registra os valores a receber da patrocinadora, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais bem como outros recebíveis relacionados à operação da Fundação, conforme demonstrado abaixo:

	2012	2011
Contribuições do mês	131	139
Adiantamentos	2.442	172
Depósitos judiciais/recursais	13.678	13.152
Outros realizáveis	15	125.434
	16.268	138.897

• Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelo patrocinador, participantes e autopatrocinados.

	2012	2011
Participantes	-	-
Autopatrocinados	131	139
	131	139

• Adiantamentos

Refere-se aos valores que a Fundação tem a receber referente aos saldos das transferências financeiras entre perfis de investimentos.

	2012	2011
Adiantamentos	2.442	172

• Depósitos judiciais/recursais

Os valores registrados na rubrica “Benefícios - Aposentadoria” referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios.

Na rubrica “Outros” encontram-se, basicamente, os valores referentes ao depósito judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

	2012	2011
Benefícios - Aposentadoria	6	6
Outros - COFINS	13.672	13.146
	13.678	13.152

• **Outros realizáveis**

Os valores registrados na rubrica “Transferência de Risco Atuarial” referem-se aos montantes aportados na operação descrita na Nota 1.

Os valores registrados na rubrica “Resultados a Realizar” referem-se basicamente ao registro dos termos de acordo/quitação.

	2012	2011
Transferência de Risco Atuarial	-	124.924
Resultados a Realizar	-	510
Outros realizáveis	17	-
	17	125.434

(b) **Gestão administrativa**

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa, conforme demonstrado abaixo:

	2012	2011
Contribuições para custeio	153	133
Outros recursos a receber	65	241
Depósitos judiciais/recursais	5.485	5.266
	5.703	5.640

• **Contribuições para custeio**

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos pelo patrocinador, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2012	2011
Autopatrocinados	89	72
Participantes em BPD	64	61
	153	133

• **Outros recursos a receber**

Refere-se a valores a receber de fornecedores, e aos saldos das transferências financeiras entre perfis de investimentos.

	2012	2011
Reembolso de despesas	2	2
Despesas antecipadas	61	237
Impostos, taxas e contribuições	2	2
	65	241

• **Depósitos judiciais/recursais**

Na rubrica “PIS” encontram-se os depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), na qual se questiona a exigência do PIS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação Previdenciária IBM.

Na rubrica “Outros” encontram-se depósitos realizados para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação.

	2012	2011
PIS	5.204	4.985
Outros	281	281
	5.485	5.266

• **Participação no plano de gestão administrativa - PGA**

Refere-se à participação do plano de benefícios previdencial no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

	2012	2011
Plano de Benefícios BD	▶ 60.689	58.511
Plano de Benefícios CD	▶ 95.981	91.132
	156.670	149.643

(c) **Gestão dos investimentos**

• **Composição da carteira**

	2012	2011
Investimentos	4.027.175	4.037.789
Créditos privados e depósitos		466
Debêntures não conversíveis		466
Fundos de investimento	4.005.750	4.026.214
Renda fixa	3.550.011	3.623.155
Ações	455.739	403.059
Investimentos imobiliários	21.301	10.985
Terrenos	14.520	1.828
Imóveis	6.720	8.977
Depreciação	(116)	
Aluguéis e renda	177	180
Depósitos judiciais/recursais	124	124
IPTU (Nota 7 (c))	116	116
ITBI (Nota 7 (c))	8	8

Todos os ativos financeiros da Fundação estão custodiados no Banco Bradesco S.A.

Nos termos da Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, a Administração da Fundação adaptou os seus sistemas operacional e contábil de forma a atender plenamente os requisitos dessas Resoluções.

A carteira de investimentos está composta conforme discriminado a seguir:

	2012	2011
Fundos exclusivos de renda fixa		
Cozumel Fundo de Investimento RF	229.960	198.271
FIC DE FI Multimercado Azulão	2.012.282	2.218.377
Hawaii Fundo de Investimento RF (i)	165.737	158.383
MBI Fundo de Investimentos Referenciado DI	764.834	776.979
Ibiza Fundo de Investimento Multimercado	377.198	
Summer Fundo de Investimento		271.145
Debêntures		466
	3.550.011	3.623.621
Fundos exclusivos de renda variável		
FIC de FIA Harpia	337.050	295.376
FIA Dunquerque	118.689	107.683
	455.739	403.059

(i) O Hawaii Fundo de investimento RF possui títulos em sua carteira classificados como “mantidos até o vencimento”, sendo assim, avaliados pelo valor da curva dos papéis no valor total de R\$ 162.273 em relação ao valor total do patrimônio líquido do fundo de R\$ 165.737 em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a composição da carteira de renda fixa classificada como para negociação é a seguinte:

	Valor de mercado					
	2012			2011		
	Até 365 dias	Após 365 dias	Total	Até 365 dias	Após 365 dias	Total
Letras Financeiras Tesouro - LFT (ii)	362.905	788.185	1.151.090	131.238	1.097.981	1.229.219
Letras do Tesouro Nacional - LTN (ii)	345.697	348.518	694.215	388.946	535.021	923.967
Certificado de Depósito Bancário - CDB	39.540	41.872	81.412	149.386	40.727	190.113
Debêntures não Conversíveis (i)	34.928	280.661	315.589	54.935	132.492	187.427
Provisão para perdas sobre investimento (i)	(21.101)		(21.101)	(19.508)		(19.508)
Depósito a prazo com garantia especial					22.466	22.466
Fundos de Investimentos	13.109		13.109	22.387		22.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN (ii)	898.626	251.309	1.149.935	564.221	333.013	897.234
Notas Comerciais				7.582		7.582
Operações a Termo	115		115	4.646		4.646
Disponibilidades	35		35	36		36
Contas a pagar/receber	(125)		(125)	(331)		(331)
	1.673.729	1.710.545	3.384.274	1.303.538	2.161.700	3.465.238

(i) A Fundação mantém uma provisão para perdas no montante de R\$ 21.101 (2011 - R\$ 19.508) relativa ao total dos investimentos em debêntures não conversíveis da empresa Lojas Arapuã S.A., as quais estão apresentadas pelo valor líquido dessa provisão.

(ii) Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a composição da carteira de renda fixa classificada como mantidos até o vencimento é a seguinte:

	Mantidos até o vencimento			
	2012		2011	
	Valor de mercado	Custo atualizado contabilizado	Valor de mercado	Custo atualizado contabilizado
Composição				
NTN até 365 dias (ii)	8.504	8.392	4.893	4.893
NTN após 365 dias (ii)	190.368	157.354	160.079	153.498
Disponibilidades	5	5	5	5
Contas a pagar/receber	(14)	(14)	(13)	(13)
	198.863	165.737	164.964	158.383

(ii) Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

• Investimentos imobiliários

Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 21º e 22º andares, São Paulo, SP.

Sua última reavaliação ocorreu em 9 de julho de 2012, e foi realizada pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., e seu resultado positivo, no montante de R\$ 10.524, foi registrado como receita de investimentos.

• Edificações

	2012	2011
Locadas a terceiros		
Construção	6.720	9.332
Depreciação	(116)	(355)
Frações de Terrenos	14.520	1.828
Aluguéis	177	180
	21.301	10.985

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a distribuição dos investimentos entre os planos é a seguinte:

	2012				2011			
	Plano CD	Plano BD	PGA	Plano Assistencial	Plano CD	Plano BD	PGA	Plano Assistencial
Investimentos por plano de Benefícios								
Renda fixa	2.231.263	982.563	160.480	175.705	2.041.787	1.257.586	153.394	170.854
Renda variável	390.158	65.581	-	-	346.202	56.857	-	-
Investimentos imobiliários	-	21.301	-	-	-	10.985	-	-
	2.621.421	1.069.445	160.480	175.705	2.387.989	1.325.428	153.394	170.854

6-Exigível operacional

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

• Gestão previdencial

	2012	2011
Benefícios a pagar	762	16
Aposentadorias	12	12
Resgates	4	4
Portabilidades	746	-
Retenções a recolher	1.269	1.598
Imposto de renda	1.269	1.598
Recursos antecipados	2.720	467
Outras exigibilidades assistencial	1	1
Despesas médicas	1	1
	4.752	2.082

- Gestão administrativa

	2012	2011
Contas a pagar	4.211	4.150
Prestadores de serviços	4.210	4.145
Gestores de investimentos	27	28
Consultorias	308	222
Auditorias	189	86
Advogados	3.000	3.034
Autônomos	41	-
Recursos Humanos	13	12
Informática	23	38
Gestão e Planejamento Estratégico	593	724
Fornecedores	15	1
Reembolso de despesas	1	5
Retenções a recolher	39	31
Imposto de renda prestadores de serviços	8	13
Imposto sobre serviços	13	-
Pis, Cofins e CSLL	9	18
INSS sobre prestadores de serviços	9	-
Receitas antecipadas	45	208
	4.295	4.389

7-Exigível contingencial

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

(a) Gestão previdencial

Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento, por parte da Fundação, de diferenças relativas a benefícios do plano de Benefício Definido, que montam R\$ 7.752 (2011 - R\$ 4.487).

As contingências trabalhistas são acompanhadas pelos consultores jurídicos internos e externos e, em 31 de dezembro de 2012 apresentavam a seguinte distribuição:

Probabilidade de perda	Provisão	Quantidade	Valor
Risco provável	Sim	12	7.752

(b) Gestão administrativa

• PIS e COFINS

A partir de julho de 2002, devido à ação referente à COFINS ter sido julgada desfavoravelmente em 1ª instância, a Fundação recorreu da sentença, por entender que não é devida a sua incidência. Desta forma, os valores apurados mensalmente estavam sendo depositados judicialmente, conforme liminar concedida pela Justiça Federal à Fundação. Em 2007, a Fundação, com base no parecer de seus assessores jurídicos, que indicava boas chances de êxito na ação em questão, suspendeu os depósitos judiciais.

A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a incidência da contribuição para o Programa de Integração Social PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social COFINS sobre a receita operacional bruta das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação estava questionando judicialmente a exigibilidade dessas contribuições e não estava realizando os respectivos recolhimentos. No decorrer do exercício de 2010, a Fundação obteve decisão transitada em julgado em relação ao processo da COFINS no Supremo Tribunal Federal, reverteu a provisão para contingência no montante de R\$ 20.549 e reclassificou o depósito judicial no montante de R\$ 10.158 para a rubrica “Realizável gestão previdencial”, porém em 2011

por força da Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro estes depósitos foram reclassificados para “Realizável Gestão Previdencial Depósitos Judiciais/ Recursais”, vide Nota 5(a). O valor apresentado no programa administrativo referente ao PIS (Exigível Contingencial) em 31 de dezembro de 2012 somava R\$ 5.221 (2011 - R\$ 5.004).

(c) Investimentos

Registra o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências fiscais, deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, e com outras ações cíveis.

• Investimentos imobiliários

Foi constituída provisão no montante de R\$ 2.081 (2011 - R\$ 1.210) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.

• IPTU

Em 5 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 5 (c)), para o processo nº 2004.001.0353624, e em 6 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.

• ITBI

Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 5 (c)) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM.

8-Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados por consultoria atuarial especializada, contratada pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

(a) Movimentação do patrimônio social

A movimentação do patrimônio social durante o exercício de 2012 pode ser resumida como segue:

Plano BD

	1º de janeiro de 2012	Constituição/ reversão	31 de dezembro de 2012
Patrimônio social	1.509.229	(383,114)	1.126.115
Patrimônio de cobertura do plano	201.868	20.205	222.073
Provisões matemáticas	161.494	9.826	171.320
Benefícios concedidos	134.945	13.916	148.861
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	134.945	13.916	148.861
Valor atual dos benefícios futuros programados assistidos	134.035	13.845	147.880
Valor atual dos benefícios futuros não programados assistidos	910	71	981
Benefícios a conceder	26.549	(4.090)	22.459
Benefício definido estruturado em reg. de capital programados	26.490	(4.081)	22.409
Valor atual dos benefícios futuros programados	26.490	(4.081)	22.409
Benefício definido estrut. em reg. de capital. não programados	59	(9)	50
Valor atual dos benefícios futuros não programados	59	(9)	50
Equilíbrio técnico	40.374	10.379	50.753
Resultados realizados	40.374	10.379	50.753
Superávit técnico acumulado	40.374	10.379	50.753
Reserva de contingência	40.374	2.456	42.830
Reserva especial para revisão do plano	-	7.923	7.923
Fundos	1.307.361	(403.319)	904.042
Fundos previdenciais	1.248.850	(405.497)	843.353
Reversão de saldo por exigência regulamentar	1.106.358	(1.106.358)	-
Revisão de plano	-	833.496	833.496
Outros previsto em nota técnica atuarial	142.492	(132.635)	9.857
Fundos administrativos	58.511	2.178	60.689
Plano de gestão administrativa	58.511	2.178	60.689

Plano CD

	1º de janeiro de 2012	Constituição (reversão)	31 de dezembro de 2012
Patrimônio social	2.477.996	237.861	2.715.857
Patrimônio de cobertura do plano	1.943.374	244.705	2.188.079
Provisões matemáticas	1.940.885	238.193	2.179.078
Benefícios concedidos	441.990	79.149	521.139
Contribuição definida	434.960	76.581	511.411
Saldo de contas dos assistidos	434.960	76.581	511.411
Benef. definido estruturado em regime de capitalização	7.030	2.568	9.598
Valor atual dos benef. futuros progr. assistidos	774	133	907
Valor atual dos benef. futuros não progr. assistidos	6.256	2.435	8.691
Benefícios a conceder	1.498.895	159.044	1.657.939
Contribuição definida	1.466.591	173.415	1.640.006
Saldo de contas parcela patroc./instituidores	703.568	66.355	769.923
Saldo de contas parcela participantes	763.023	107.060	870.083
Benefício definido estrut. em reg. de capital não progr.	32.304	(14.371)	17.933
Valor atual dos benef. futuros não programados	59.383	(29.463)	29.920
Valor atual das contrib. futuras dos patrocinadores	(27.079)	15.092	(11.987)
Equilíbrio técnico	2.489	6.512	9.001
Resultados realizados	2.489	6.512	9.001
Superávit técnico acumulado	2.489	6.512	9.001
Reserva de contingência	2.489	4.393	6.882
Reserva especial para revisão do plano	-	2.119	2.119
Fundos	534.622	(6.844)	527.778
Fundos previdenciais	443.490	(11.693)	431.797
Reversão de saldo por exigência regulamentar	362.450	(27.399)	335.051
Outros previsto em nota técnica atuarial	81.040	15.706	96.746
Fundos administrativos	91.132	4.849	95.981
Plano de gestão administrativa	91.132	4.849	95.981

Plano Assistencial

	1º de janeiro de 2012	Constituição	31 de dezembro de 2012
Patrimônio social	177.968	5.134	183.102
Fundos	177.968	5.134	183.102
Fundos previdenciais	177.968	5.134	183.102
Outros previsto em nota técnica atuarial	177.968	5.134	183.102

(b) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas em bases atuariais pelos, e sob responsabilidade dos consultores atuários externos contratados pela Fundação e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários. Tais constituições estão em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e estão representadas por:

• Provisões matemáticas

	2012	2011
Benefícios concedidos		
Benefícios do plano		
Plano BD	148.861	134.945
Plano CD	521.139	441.990
	670.000	576.935
Benefícios a conceder		
Benefícios do plano com a geração atual	1.692.385	1.552.524
Plano BD	22.459	26.549
Plano CD	1.669.926	1.525.975
Outras contribuições da geração atual	(11.988)	(27.079)
Plano CD	(11.988)	(27.079)
	1.680.397	1.525.445
Provisões matemáticas	2.350.397	2.102.380

• Benefícios concedidos

A reserva de benefícios concedidos representa o valor atual dos compromissos futuros da Fundação para os participantes que estão em gozo de benefícios de prestação continuada. Em razão da transferência de riscos citada na Nota 1 (b), os valores das provisões matemáticas dos benefícios concedidos referentes

ao plano de Benefício Definido expressa somente os benefícios concedidos após 10 de dezembro de 1997.

• Benefícios a conceder

A reserva de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Fundação (benefícios do plano com a geração atual) e o valor atual das contribuições futuras da patrocinadora (outras contribuições da geração atual), conforme descrito a seguir:

(i) Benefícios do plano com geração atual

Registram de acordo com o tipo do plano Benefício Definido e Contribuição Definida o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

(ii) Outras contribuições da geração atual

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pela patrocinadora, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados da patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

Para o plano de Benefício Definido a provisão matemática de benefícios a conceder é igual ao valor dos benefícios do plano com a geração atual, logo a conta “Outras contribuições da geração atual” é nula.

(c) Reservas e fundos

		2012	2011
Equilíbrio técnico			
Superávit técnico acumulado	(i)		
Reserva de contingência		49.712	42.863
Plano BD		42.830	40.374
Plano CD		6.882	2.489
Reserva especial para revisão do plano		10.042	-
Plano BD		7.923	-
Plano CD		2.119	-
		59.754	42.863
Fundos			
Gestão previdencial			
Fundo específico - Plano CD	(ii)	335.051	362.451
Fundo de benefícios por invalidez - Plano CD	(iii)	72.297	59.114
Fundo especial - Plano CD	(iv)	24.449	21.926
Fundo de oscilações financeiras - Plano BD	(v)	9.857	17.568
Fundo de transferência de riscos atuariais - Plano BD	(iv)	-	124.924
Fundo de reversão - Plano BD	(vii)	571.756	887.689
Fundo de reversão 2 - Plano BD	(viii)	261.740	218.668
		1.275.150	1.692.340
Gestão assistencial	(ix)	183.102	177.968
Gestão administrativo	(x)		
Plano BD		60.689	58.511
Plano CD		95.981	91.132
		156.670	149.643
		1.614.922	2.019.951
Total reservas e fundos		1.674.676	2.062.814

(i) Superávit

A Fundação registrou um superávit de R\$ 59.754 (2011 R\$ 42.863). Isto ocorre quando os ativos são maiores que os compromissos de contribuição e benefício definido.

(ii) Fundo específico

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil. Esse Fundo, inicialmente criado no Plano de Benefícios da IBM Brasil, foi transferido para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil em 30 de abril de 2008, conforme exigência do Ofício nº 4.565/SPC/DEFIS/CGFD, de 30 de novembro de 2007.

Atendendo ainda as exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

(iii) Fundo benefício por invalidez

É constituído pelo saldo de conta de Patrocinadora dos participantes que se tornarem inválidos, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

(iv) Fundo especial

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

(v) Fundo de oscilações financeiras

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo,

considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido da reserva de contingência.

(vi) Fundo de transferência de riscos atuariais

O prêmio pago à Sul América Previdência Privada S.A., por conta da transferência dos riscos de cobertura financeira dos benefícios concedidos (Nota 1), no montante de R\$ 120.871, acrescido reajuste dos benefícios transferidos de 0,5%, concedido pela Fundação em 1999 no montante de R\$ 697, mais reajuste adicional concedido, referente ao valor do cálculo atuarial resultante da não aplicação do índice de correção do IGPI negativo, apurado em maio de 2006, mais complementos de renda vitalícia de exparticipantes em agosto de 2008 e novembro de 2006, constitui o Fundo de Transferências de Riscos Atuariais.

(vii) Fundo de reversão

Foi constituído um fundo previdencial segregado com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com finalidade de destinação da Reserva Especial nos termos dos artigos 25 e 26 da referida Resolução. Este Fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 10 de junho de 2011 a PREVIC aprovou através da Portaria nº298 de 10 de junho de 2011, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir deste mês durante o período de 36 meses.

Os valores revertidos à patrocinadora no exercício de 2011 foram classificados como “Benefícios” na demonstração da mutação do ativo líquido de 2011 e de 2012, em função do plano de contas aprovado pela PREVIC não possuir uma conta específica para este tipo de operação.

A administração da Fundação manterá o valor a ser revertido ao patrocinador, durante o período de pagamento, classificado na rubrica “Fundo Patrimonial” em consonância com o disposto no artigo 18 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

(viii) Fundo de reversão 2

Foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2011. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos, e a reversão destes recursos para a IBM Brasil está condicionada à aprovação pela PREVIC.

(ix) Fundo assistencial

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram

transferidos do Superávit técnico Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora.

(x) Fundo administrativo

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas. Seu saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 156.670 (2011-R\$ 149.643).

9-Hipóteses e métodos atuariais

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros	
Plano BD	4,75% a.a.
Plano CD	3,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	2,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	98%
Hipótese sobre rotatividade	
Plano BD	Experiência IBM de 2003 a 2005
Plano CD	Experiência IBM de 2003 a 2005 agravada em 100%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 segregada por sexo desagradada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	
Plano BD	RRB - 1944 modificada desagradada em 50%
Plano CD	RRB - 1944 modificada

Para o Plano de Benefícios BD, não foi adotado nenhum método atuarial. A partir do ano de 2000, incorporou-se ao valor do passivo o valor presente dos custos normais para atendimento ao disposto no item IV Art. 3º da Resolução CGPC nº 10, de 22/09/1995. Desta forma, as provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Logo, estas já estão totalmente constituídas, não gerando mais custos ao longo dos anos de serviço do participante.

Para o Plano de Benefícios CD, o cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o “Método de Capitalização Financeira” para avaliação de todos os benefícios do plano, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo “Crédito Unitário Projetado”.

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso

Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares

Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/0-0

RELATÓRIO

DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Previdenciária IBM (“Entidade” ou “Fundação IBM”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das obrigações atuariais e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol

Contador

CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

RESUMO

DOS DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Claudia Beatriz Costalunga Cardoso

Tel. (21) 2132-4763

Email: bclaudia@br.ibm.com

Auditor Independente:

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CNPJ 61.562.112.0001-20

Resumo

▶ ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE DO PLANO DE APOSENTADORIA DE BENEFÍCIO DEFINIDO (EM R\$)

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	1.508.911.911,43	95,71%	1.240.925.791,84	93,47%	100,00%	93,00%	100,00%	
Renda Variável	56.856.637,47	3,61%	65.580.957,39	4,94%	70,00%	0,00%	5,00%	
Imóveis	10.804.983,36	0,69%	21.124.137,96	1,59%	8,00%	0,00%	2,00%	
Total	1.576.573.532,26	100,00%	1.327.630.887,19	100,00%	-	-	-	

▶ ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE DO PLANO DE APOSENTADORIA DE BENEFÍCIO DEFINIDO FICS (EM R\$)

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	1.133.291.225,75	95,22%	826.421.443,99	92,65%	100,00%	93,00%	100,00%	
Renda Variável	56.856.637,47	4,78%	65.580.957,39	7,35%	70,00%	0,00%	5,00%	
Imóveis	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%	2,00%	
Total	1.190.147.863,22	100,00%	892.002.401,38	100,00%	-	-	-	

▶ ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE DO PLANO DE APOSENTADORIA DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (EM R\$)
PASSIVO SUPER CONSERVADOR

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	544.689.667,67	100,00%	525.014.624,55	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	
Total	544.689.667,67	100,00%	525.014.624,55	100,00%	-	-	0,00%	

PASSIVO CONSERVADOR

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	123.545.992,62	80,21%	128.273.254,98	78,80%	100,00%	0,00%	80,00%	
Renda Variável	30.486.421,54	19,79%	34.509.745,46	21,20%	70,00%	0,00%	20,00%	
Total	154.032.414,16	100,00%	162.783.000,44	100,00%	-	-	-	

PASSIVO MODERADO

Ano 2011			Ano 2012			Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%		Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	77.872.198,94	64,26%		78.754.853,47	62,44%	100,00%	0,00%	65,00%
Renda Variável	43.301.704,13	35,74%		47.372.646,46	37,56%	70,00%	0,00%	35,00%
Total	121.173.903,07	100,00%		126.127.499,93	100,00%	-	-	-

PASSIVO AGRESSIVO

Ano 2011			Ano 2012			Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%		Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	31.043.307,72	47,80%		32.791.660,51	47,12%	100,00%	0,00%	50,00%
Renda Variável	33.895.072,20	52,20%		36.806.465,13	52,88%	70,00%	0,00%	50,00%
Total	64.938.379,92	100,00%		69.598.125,64	100,00%	-	-	-

ATIVO SUPER CONSERVADOR

Ano 2011			Ano 2012			Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%		Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	511.663.265,99	100,00%		672.011.087,23	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%		-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%
Total	511.663.265,99	100,00%		672.011.087,23	100,00%	-	-	-

ATIVO CONSERVADOR

Ano 2011			Ano 2012			Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%		Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	139.879.593,12	79,86%		191.497.700,45	79,89%	100,00%	0,00%	80,00%
Renda Variável	35.279.144,39	20,14%		48.214.538,80	20,11%	70,00%	0,00%	20,00%
Total	175.158.737,51	100,00%		239.712.239,25	100,00%	-	-	-

ATIVO MODERADO

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	120.752.884,02	64,87%	123.862.282,41	63,44%	100,00%	0,00%	65,00%
Renda Variável	65.393.549,97	35,13%	71.390.297,14	36,56%	70,00%	0,00%	35,00%
Total	186.146.433,99	100,00%	195.252.579,55	100,00%	-	-	-

ATIVO AGRESSIVO

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	129.896.008,60	48,52%	144.012.104,01	48,67%	100,00%	0,00%	50,00%
Renda Variável	137.846.451,60	51,48%	151.864.623,24	51,33%	70,00%	0,00%	50,00%
Total	267.742.460,20	100,00%	295.876.727,25	100,00%	-	-	-

FUNDO ADMINISTRATIVO CD

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	91.594.495,42	100,00%	96.630.730,22	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%
Total	91.594.495,42	100,00%	96.630.730,22	100,00%	-	-	-

CARTEIRAS DE CONTRIBUIÇÃO

	Ano 2011		Ano 2012		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	362.444.272,85	100,00%	335.045.146,08	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%
Total	362.444.272,85	100,00%	335.045.146,08	100,00%	-	-	-

► Plano de Benefício Definido

ATIVOS	Valor	%
LFT	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA FIXA	1.222.117.960,53	92,05%
CONTAS A PAGAR/RECEBER	18.782.146,89	1,42%
DEBENTURES	21.100.860,71	1,59%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA VARIÁVEL	65.580.957,39	4,94%
IMÓVEIS	21.124.137,96	1,59%
CAIXA	25.684,42	0,00%
OUTROS	(21.100.860,71)	-1,59%
TOTAL	1.327.630.887,19	100,00%

► Plano Assistencial

ATIVOS	Valor	%
LFT	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA FIXA	175.713.843,68	100,00%
CONTAS A RECEBER	-	0,00%
DEBENTURES	-	0,00%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA VARIÁVEL	-	0,00%
IMÓVEIS	-	0,00%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	175.713.843,68	100,00%

► Plano de Contribuição Definida Passivo

ATIVOS	Valor	%
COTAS DE FUNDO RENDA FIXA	764.834.393,51	86,57%
CONTAS A PAGAR/RECEBER	-	0,00%
DEBENTURES	-	0,00%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA VARIÁVEL	118.688.857,05	13,43%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	883.523.250,56	100,00%

► Plano de Contribuição Definida Ativo

ATIVOS	Valor	%
COTAS DE FUNDO RENDA FIXA	1.563.059.050,40	85,20%
CONTAS A PAGAR	-	0,00%
DEBENTURES	-	0,00%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO RENDA VARIÁVEL	271.469.459,18	14,80%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	1.834.528.509,58	100,00%

► Plano de Benefício Definido

Gestor	Valor	%
ITAU	-	0,00%
SUL AMÉRICA	82.081.164,53	7,38%
BRAM	205.414.085,24	18,48%
BTG PACTUAL	67.140.922,25	6,04%
HSBC	272.788.717,64	24,53%
BNP	107.369.266,06	9,66%
WESTERN	377.198.056,98	33,92%
TOTAL	1.111.992.212,70	100,00%

► Plano Assistencial

Gestor	Valor	%
ITAU	-	0,00%
SUL AMÉRICA	52.731.294,26	30,01%
BRAM	-	0,00%
BTG PACTUAL	43.133.254,12	24,55%
HSBC	27.514.419,12	15,66%
BNP	52.334.876,18	29,78%
WESTERN	-	0,00%
TOTAL	175.713.843,69	100,00%

► Plano de Contribuição Definida Passivo

Gestor	Valor	%
ITAU	883.523.250,58	100,00%
SUL AMÉRICA	-	0,00%
BRAM	-	0,00%
BTG PACTUAL	-	0,00%
HSBC	-	0,00%
BNP	-	0,00%
WESTERN	-	0,00%
TOTAL	883.523.250,58	100,00%

► Plano de Contribuição Definida Ativo

Gestor	Valor	%
ITAU	-	0,00%
SUL AMÉRICA	469.070.193,95	25,57%
BRAM	164.243.387,51	8,96%
BTG PACTUAL	383.691.016,15	20,91%
HSBC	244.753.975,68	13,34%
BNP	572.777.136,51	31,22%
WESTERN	-	0,00%
TOTAL	1.834.535.709,81	100,00%

▶ Plano de Benefício Definido

Período	Rentabilidade	Meta Atuarial IGP-DI + 5% a.a
Janeiro de 2012	1,39%	0,71%
Fevereiro de 2012	1,00%	0,48%
Março de 2012	0,78%	0,97%
Abril de 2012	0,81%	1,43%
Mai de 2012	0,32%	1,32%
Junho de 2012	0,67%	1,10%
Julho de 2012	1,72%	1,93%
Agosto de 2012	0,74%	1,70%
Setembro de 2012	0,89%	1,29%
Outubro de 2012	0,78%	0,10%
Novembro de 2012	0,63%	0,66%
Dezembro de 2012	1,17%	1,07%
Acumulado	11,43%	13,52%

* Os recursos garantidores das obrigações previdenciais do Plano BD renderam 18,50% contra a meta de 13,52%

▶ Plano Assistencial

Período	Rentabilidade	Índice de Referência CDI + 0,9%
Janeiro de 2012	0,95%	0,96%
Fevereiro de 2012	0,82%	0,82%
Março de 2012	0,93%	0,89%
Abril de 2012	1,01%	0,78%
Mai de 2012	0,89%	0,81%
Junho de 2012	0,74%	0,71%
Julho de 2012	0,76%	0,75%
Agosto de 2012	0,77%	0,76%
Setembro de 2012	0,63%	0,61%
Outubro de 2012	0,77%	0,68%
Novembro de 2012	0,61%	0,62%
Dezembro de 2012	0,73%	0,61%
Acumulado	10,06%	9,39%

▶ Plano de Gestão Administrativa (BD&CD)

Período	Rentabilidade	Índice de Referência CDI + 0,9%
Janeiro de 2012	0,95%	0,96%
Fevereiro de 2012	0,82%	0,82%
Março de 2012	0,93%	0,89%
Abril de 2012	1,01%	0,78%
Mai de 2012	0,89%	0,81%
Junho de 2012	0,74%	0,71%
Julho de 2012	0,76%	0,75%
Agosto de 2012	0,77%	0,76%
Setembro de 2012	0,63%	0,61%
Outubro de 2012	0,76%	0,68%
Novembro de 2012	0,60%	0,62%
Dezembro de 2012	0,73%	0,61%
Acumulado	10,03%	9,39%

► Plano de Contribuição Definida Passivo

Período	Super Conservador	Índice de Referência CDI
Janeiro de 2012	0,89%	0,89%
Fevereiro de 2012	0,74%	0,74%
Março de 2012	0,83%	0,81%
Abril de 2012	0,72%	0,70%
Mai de 2012	0,73%	0,73%
Junho de 2012	0,65%	0,64%
Julho de 2012	0,66%	0,68%
Agosto de 2012	0,69%	0,69%
Setembro de 2012	0,55%	0,54%
Outubro de 2012	0,63%	0,61%
Novembro de 2012	0,55%	0,54%
Dezembro de 2012	0,54%	0,53%
Acumulado	8,49%	8,42%

Período	Conservador	CDI	Ibovespa	Índice de Referência
Janeiro de 2012	2,93%	0,89%	11,13%	2,94%
Fevereiro de 2012	1,49%	0,74%	4,34%	1,46%
Março de 2012	0,28%	0,81%	-1,98%	0,25%
Abril de 2012	-0,27%	0,70%	-4,17%	-0,27%
Mai de 2012	-1,84%	0,73%	-11,86%	-1,78%
Junho de 2012	0,51%	0,64%	-0,25%	0,46%
Julho de 2012	1,16%	0,68%	3,21%	1,18%
Agosto de 2012	0,89%	0,69%	1,72%	0,89%
Setembro de 2012	1,17%	0,54%	3,70%	1,17%
Outubro de 2012	-0,22%	0,61%	-3,56%	-0,23%
Novembro de 2012	0,56%	0,54%	0,71%	0,58%
Dezembro de 2012	1,64%	0,53%	6,05%	1,64%
Acumulado	8,54%	8,42%	7,40%	8,54%

Período	Moderado	CDI	Ibovespa	Índice de Referência
Janeiro de 2012	4,49%	0,89%	11,13%	4,47%
Fevereiro de 2012	2,04%	0,74%	4,34%	2,00%
Março de 2012	-0,14%	0,81%	-1,98%	-0,16%
Abril de 2012	-1,01%	0,70%	-4,17%	-1,00%
Mai de 2012	-3,70%	0,73%	-11,86%	-3,67%
Junho de 2012	0,41%	0,64%	-0,25%	0,33%
Julho de 2012	1,54%	0,68%	3,21%	1,56%
Agosto de 2012	1,05%	0,69%	1,72%	1,05%
Setembro de 2012	1,65%	0,54%	3,70%	1,65%
Outubro de 2012	-0,85%	0,61%	-3,56%	-0,85%
Novembro de 2012	0,58%	0,54%	0,71%	0,60%
Dezembro de 2012	2,46%	0,53%	6,05%	2,47%
Acumulado	8,61%	8,42%	7,40%	8,53%

Período	Agressivo	CDI	Ibovespa	Índice de Referência
Janeiro de 2012	6,06%	0,89%	11,13%	6,01%
Fevereiro de 2012	2,59%	0,74%	4,34%	2,54%
Março de 2012	-0,54%	0,81%	-1,98%	-0,58%
Abril de 2012	-1,81%	0,70%	-4,17%	-1,73%
Mai de 2012	-5,60%	0,73%	-11,86%	-5,56%
Junho de 2012	0,31%	0,64%	-0,25%	0,19%
Julho de 2012	1,92%	0,68%	3,21%	1,94%
Agosto de 2012	1,21%	0,69%	1,72%	1,20%
Setembro de 2012	2,13%	0,54%	3,70%	2,12%
Outubro de 2012	-1,49%	0,61%	-3,56%	-1,48%
Novembro de 2012	0,59%	0,54%	0,71%	0,63%
Dezembro de 2012	3,31%	0,53%	6,05%	3,29%
Acumulado	8,52%	8,42%	7,40%	8,42%

► Plano de Contribuição Definida Ativo

Período	Super Conservador	Índice de Referência CDI + 0,9% a.a.
Janeiro de 2012	0,96%	0,96%
Fevereiro de 2012	0,83%	0,82%
Março de 2012	0,95%	0,89%
Abril de 2012	1,01%	0,78%
Mai de 2012	0,90%	0,81%
Junho de 2012	0,74%	0,71%
Julho de 2012	0,76%	0,75%
Agosto de 2012	0,77%	0,76%
Setembro de 2012	0,63%	0,61%
Outubro de 2012	0,77%	0,68%
Novembro de 2012	0,61%	0,62%
Dezembro de 2012	0,74%	0,61%
Acumulado	10,11%	9,39%

Período	Conservador	CDI + 0,9 a.a.	Ibovespa + 3% a.a.	Índice de Referência
Janeiro de 2012	2,84%	0,96%	11,41%	3,05%
Fevereiro de 2012	1,47%	0,82%	4,60%	1,57%
Março de 2012	0,44%	0,89%	-1,74%	0,36%
Abril de 2012	0,05%	0,78%	-3,93%	-0,16%
Mai de 2012	-1,37%	0,81%	-11,64%	-1,68%
Junho de 2012	0,75%	0,71%	0,00%	0,57%
Julho de 2012	1,15%	0,75%	3,46%	1,29%
Agosto de 2012	0,89%	0,76%	1,97%	1,00%
Setembro de 2012	1,16%	0,61%	3,96%	1,28%
Outubro de 2012	0,24%	0,68%	-3,32%	-0,12%

► Plano de Contribuição Definida Ativo (Cont)

Novembro de 2012	0,59%	0,62%	0,96%	0,69%
Dezembro de 2012	1,75%	0,61%	6,31%	1,75%
Acumulado	10,36%	9,39%	10,62%	9,97%

Período	Moderado	CDI + 0,9 a.a.	Ibovespa + 3% a.a.	Índice de Referência
Janeiro de 2012	4,26%	0,96%	11,41%	4,62%
Fevereiro de 2012	1,95%	0,82%	4,60%	2,14%
Março de 2012	0,03%	0,89%	-1,74%	-0,03%
Abril de 2012	-0,64%	0,78%	-3,93%	-0,87%
Maio de 2012	-3,05%	0,81%	-11,64%	-3,55%
Junho de 2012	0,73%	0,71%	0,00%	0,46%
Julho de 2012	1,44%	0,75%	3,46%	1,70%
Agosto de 2012	0,98%	0,76%	1,97%	1,19%
Setembro de 2012	1,56%	0,61%	3,96%	1,78%
Outubro de 2012	-0,16%	0,68%	-3,32%	-0,72%
Novembro de 2012	0,61%	0,62%	0,96%	0,74%
Dezembro de 2012	2,53%	0,61%	6,31%	2,61%
Acumulado	10,54%	9,39%	10,62%	10,30%

Período	Agressivo	CDI + 0,9 a.a.	Ibovespa + 3% a.a.	Índice de Referência
Janeiro de 2012	5,68%	0,96%	11,41%	6,18%
Fevereiro de 2012	2,39%	0,82%	4,60%	2,71%
Março de 2012	-0,38%	0,89%	-1,74%	-0,42%
Abril de 2012	-1,34%	0,78%	-3,93%	-1,58%
Maio de 2012	-4,76%	0,81%	-11,64%	-5,42%
Junho de 2012	0,71%	0,71%	0,00%	0,35%
Julho de 2012	1,72%	0,75%	3,46%	2,11%
Agosto de 2012	1,07%	0,76%	1,97%	1,37%
Setembro de 2012	1,95%	0,61%	3,96%	2,29%
Outubro de 2012	-0,55%	0,68%	-3,32%	-1,32%
Novembro de 2012	0,60%	0,62%	0,96%	0,79%
Dezembro de 2012	3,27%	0,61%	6,31%	3,46%
Acumulado	10,46%	9,39%	10,62%	10,53%

Obs: Índice Ibovespa de fechamento

Período	Carteira de Contribuição	CDI + 0,9 a.a.
Janeiro de 2012	0,95%	0,96%
Fevereiro de 2012	0,82%	0,82%
Março de 2012	0,92%	0,89%
Abril de 2012	1,01%	0,78%
Maio de 2012	0,89%	0,81%
Junho de 2012	0,74%	0,71%
Julho de 2012	0,76%	0,75%
Agosto de 2012	0,77%	0,76%
Setembro de 2012	0,63%	0,61%
Outubro de 2012	0,77%	0,68%
Novembro de 2012	0,61%	0,62%
Dezembro de 2012	0,73%	0,61%
Acumulado	10,04%	9,39%

POLÍTICA

DE INVESTIMENTOS
PARA 2013

Política

Resumo da Política de Investimentos - 2013

1. Planos

Plano BD

Plano CD

PGA

Assistencial

2. Carteiras específicas

Reversão (Plano BD)

Contribuição (Plano CD)

3. Alocação Plano BD

(parcela referente aos recursos garantidores das obrigações previdenciais)

ALM	71%
Fundo de Inflação	15%
Imóveis	9%
Renda Variável Ativa	4%
Renda Fixa Ativa	1%

4. Alocação Plano CD

Perfis de Investimento do Plano CD: Gestão Passiva

Perfil	Renda Fixa	Renda Variável
Superconservador	100%	0%
Conservador	80%	20%
Moderado	65%	35%
Agressivo	50%	50%

Perfis de Investimento do Plano CD: Gestão Ativa

Perfil	Renda Fixa	Renda Variável
Superconservador	100%	0%
Conservador	80%	20%
Moderado	65%	35%
Agressivo	50%	50%

5. Alocação Assistencial

Renda Fixa Ativa	100%
------------------	------

6. Alocação PGA

Renda Fixa Ativa	100%
------------------	------

7. Alocação da Carteira Reversão

Renda Fixa Ativa	100%
------------------	------

8. Alocação da Carteira Contribuição

Renda Fixa Ativa	100%
------------------	------

9. Composição dos Segmentos**9.1 Renda Fixa Passiva (Plano CD)**

	Alocação
Títulos do Tesouro	Até 100%
CDBs, Letras Financeiras e DPGE (rating \geq A)	Até 30%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: CDI / Tracking Error: 0,5% a.a.

9.2 Renda Fixa Ativa

	Alocação
Títulos do Tesouro	Até 100%
CDBs, Letras Financeiras e DPGE (rating \geq A)	Até 30%
Debêntures (rating \geq A)	Até 30%
FIDC	Até 10%
Operações a Termo	Até 10%
Cotas de Fundos ref. DI	Até 10%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: CDI / Excess Return: 0,9% a.a./ Tracking Error: 3% a.a. / Var: 1,5% a.m. comparado ao CDI

9.3 Renda Variável Passiva (Plano CD)

	Alocação
Ações BM&Fbovespa (replicar o índice)	no mínimo 99%
Títulos Públicos Federais	Até 5%
Caixa	Até R\$ 20.000,00

Benchmark: Ibovespa / Tracking Error: 4% a.a.

9.4 Renda Variável Ativa

	Alocação
Ações BM&FBovespa	De 95% até 100% do índice
Títulos Públicos Federais	Até 5%
Caixa	Até R\$ 20.000,00

Benchmark: Ibovespa / Excess Return: 3% a.a. / Tracking Error: 10% a.a.

9.5 ALM

	Alocação
Títulos NTN-B atrelados ao passivo	De 80% a 100%
Títulos LFT	Até R\$ 2M
Compromissadas	Até 100%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: IPCA +5% a.a. / Tracking Error: 2% a.a.

9.6 Fundo Inflação

	Alocação
Compromissadas	Até 30%
Debêntures (rating >=A-) com rentabilidade IPCA	Até 30%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: IMA-B 5 / Tracking error: 0,5% a.a.

9.7 Derivativos

	Alocação
Renda Fixa Ativa	
Contratos Swap e Mercado Futuro	Até 100%
Câmbio	Até 20%
De Dívida	Até 10%
Operações a Termo	Até 10%
Renda Fixa Passiva	
Contratos Swap e Mercado Futuro	Até 100%
Renda Variável Ativa e Passiva	
Mercado Futuro	Até 5%

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL (BD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora) administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

P a r e c e r

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	20
Idade média (em anos)	59,3
Tempo de serviço médio (em anos)	36,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos¹	
Idade média (em anos)	64,5
Valor médio do benefício (R\$)	7.016,89
Número de aposentados inválidos	
Idade média (em anos)	54,8
Valor médio do benefício (R\$)	1.401,24
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (R\$)	-
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	
Idade média (em anos)	67,0
Valor médio do benefício (R\$)	1.910,19

¹ Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	4,75% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2005	Experiência IBM de 2003 a 2005

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2012	2011
	Aos 55 anos = 1%	Aos 55 anos = 1%
	Aos 56 anos = 1%	Aos 56 anos = 1%
	Aos 57 anos = 1%	Aos 57 anos = 1%
Probabilidade de aposentadoria	Aos 58 anos = 0%	Aos 58 anos = 0%
	Aos 59 anos = 0%	Aos 59 anos = 0%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Beneficiário informado	Beneficiário informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2012 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19/12/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de participantes válidos e inválidos, de entrada em invalidez e de rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Patrocinadora, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,95%a.a.

A Patrocinadora optou pela adoção da taxa real anual de juros de 4,75% a.a., com o objetivo de se antecipar a redução gradual da taxa de juros em atendimento à Resolução nº 10, de 29/11/2012, expedida pelo CNPC.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da Patrocinadora do plano de benefícios de modo

a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,5% por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, da Fundação Previdenciária IBM, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção das tábuas adotadas em 2011.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

Não foi adotado nenhum método atuarial. As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM Brasil de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 1.126.114.564,45.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	222.072.528,69
Provisões Matemáticas	171.319.816,08
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>148.861.223,08</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	148.861.223,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	147.880.373,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	980.849,11
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>22.458.593,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	22.408.846,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	22.408.846,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	49.747,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	49.747,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>50.752.712,61</i>
Resultados Realizados	50.752.712,61
Superávit Técnico Acumulado	50.752.712,61
Reserva de Contingência	42.829.954,02
Reserva Especial para Revisão de Plano	7.922.758,59
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	904.042.035,76
Fundos Previdenciais	843.353.107,37
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	9.857.005,19
Fundo de Oscilações Financeiras	9.857.005,19
Fundo Revisão de Plano	833.496.102,18
Fundo de Reversão	571.756.247,50
Fundo de Reversão 2	261.739.854,68
Fundo Administrativo	60.688.928,39

Os recursos alocados no Fundo Específico, oriundos do Plano de Benefícios da IBM Brasil foram transferidos integralmente em 30/04/2008 para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM, conforme exigência do Ofício 4.565/SPC/DEFIS/CGFD de 30/11/2007.

O referido Ofício também determinou a transferência de recursos do Fundo Previdenciário deste Plano para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida para constituição do Fundo Administrativo. O atendimento ao ofício foi realizado em 30/04/2008, sendo o valor transferido de R\$ 70.000.000,00.

Dando continuidade à adequação de fundos, a Fundação Previdenciária IBM reverteu recursos do Fundo Previdenciário para o Fundo Administrativo deste Plano, a fim de cobrir as contribuições para as despesas administrativas do Plano de Benefícios da IBM Brasil, uma vez que as contribuições da Patrocinadora se encontram suspensas desde 1986 e tendo em vista a autorização específica do Ofício 434 GABISPC de 14/10/1986 o que possibilitou que a Entidade usasse os resultados dos investimentos para cobertura das despesas administrativas.

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de

Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 819.467.857,00. Este Fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 10 de junho de 2011, a Previc aprovou através da Portaria nº 298, o retorno dos recursos desse fundo para a Patrocinadora a partir de junho/2011 durante o período de 36 meses.

O Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668.228,98. Este Fundo de Reversão 2 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

Em 10 de dezembro de 1997, a Fundação contratou com a Sul América Previdência Privada S.A. a transferência de riscos atuariais, através da qual a Sul América assumiu a responsabilidade pela gestão e pelos riscos de cobertura financeira dos benefícios concedidos pela Fundação até a referida

data e pertinentes ao Plano de Benefício Definido da IBM Brasil, mantendo, a Fundação, íntegras as suas relações contratuais com os aposentados e eventuais beneficiários, os quais poderão dela exigir as obrigações assumidas pela Sul América se essa empresa não as cumprir na forma contratada.

A referida transferência de riscos atuariais foi realizada em conformidade com a legislação vigente e com o Regulamento de Benefícios aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº. 780/SPC/CGOF/COJ, de 17 de novembro 1997.

Após 15 anos transcorridos da Transferência dos Riscos Atuariais, da Administração dos Benefícios e de seus ativos correspondentes, conforme previsto na legislação da época, a Fundação, tendo por base o posicionamento e recomendação obtidos através de pareceres jurídico e contábil, decidiu pela reversão, em 31 de dezembro de 2012 dos registros contábeis que evidenciavam essa operação.

Com base nos resultados desta avaliação, em 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios da IBM Brasil é igual a R\$ 1.126.114.564,45, deduzido do Passivo Atuarial do Plano no valor de R\$ 171.319.816,08, do Fundo de Oscilações Financeiras no valor de R\$ 9.857.005,19, do Fundo de Reversão de R\$ 571.756.247,50, do Fundo de Reversão 2 de R\$ 261.739.854,68 e do Fundo Administrativo de R\$ 60.688.928,39 resulta no Superávit Técnico de R\$ 50.752.712,61.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	171.319.816,08	169.823.618,86	0,88%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>148.861.223,08</i>	<i>140.377.966,86</i>	<i>6,04%</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	148.861.223,08	140.377.966,86	6,04%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>22.458.593,00</i>	<i>29.445.652,00</i>	<i>(23,73%)</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	22.458.593,00	29.445.652,00	(23,73%)

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício ao longo de 2012. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 0,88%). O aumento se deu em função da redução da taxa de desconto de 5% a.a. para 4,75% a.a.

VI – Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

VII – Conclusão

O Superávit do exercício de 2012, avaliado em R\$ 50.752.712,61, decorre principalmente da rentabilidade do patrimônio acima da esperada.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o Plano de Benefícios da IBM Brasil se encontra solvente tendo suas obrigações cobertas integralmente pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

Maria Luiza O. Magalhães

MIBA nº 564

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO
DEFINIDA DA IBM BRASIL
(CD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora), administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada no D.O.U. de 11/01/2011.

P a r e c e r

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	12.973
Idade média (em anos)	36,6
Tempo de serviço médio (em anos)	7,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	275

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos¹	
Número	661
Idade média (em anos)	62,6
Valor médio do benefício (R\$)	3.590,91
Número de aposentados inválidos	
Número	17
Idade média (em anos)	56,5
Valor médio do benefício (R\$)	2.791,09
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (R\$)	-
Número de pensionistas (grupos familiares)²	
Número	2
Idade média (em anos)	67,0
Valor médio do benefício (R\$)	2.859,63

¹ Inclui 9 participantes recebendo benefício obtido da Reserva Especial

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juro	3,5% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada desagravada em 50%	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2005 agravada em 100%	Experiência IBM de 2003 a 2005

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2012	2011
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Beneficiário informado	Beneficiário informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2012 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de participantes válidos e inválidos, de entrada em invalidez e de rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Patrocinadora, a taxa de retorno real de longo prazo é de 3,50% a.a.

Sendo assim, a Patrocinadora optou pela adoção da taxa real anual de juros de 3,50% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da Patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,5% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios da IBM Brasil, da Fundação Previdenciária IBM, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios definidos do Plano, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a necessidade de um desagravamento de 50% das probabilidades da tábua de entrada em invalidez RRB-1944 e de um agravamento de 100% da tábua de rotatividade Experiência IBM de 2003 a 2005, e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2011.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Método de Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada,

Benefício por Morte, Benefício Proporcional, Resgate de Contribuições, Renda Adicional Compensatória e Portabilidade;

- Método Crédito Unitário Projetado - Benefício por Invalidez.

O método atuarial adotado para o benefício por invalidez gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 2.715.857.355,58.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.188.078.731,71
Provisões Matemáticas	2.179.077.360,34
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>521.138.443,99</i>
Contribuição Definida	511.540.869,04
Saldo de Conta de Assistidos	511.540.869,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	9.597.574,95
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	906.460,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.691.114,51
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>1.657.938.916,35</i>
Contribuição Definida	1.640.005.777,35
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	769.923.289,49
Saldo de Contas – Parcela Participantes	870.082.487,86
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.933.139,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	29.920.462,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(11.987.323,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>9.001.371,37</i>
Resultados Realizados	9.001.371,37
Superávit Técnico Acumulado	9.001.371,37
Reserva de Contingência	6.882.678,49
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.118.692,88
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	527.778.623,87
Fundos Previdenciais	431.797.294,33
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	335.051.436,08
Fundo Específico	335.051.436,08
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	96.745.858,25
Fundo Especial	24.449.258,86
Fundo de Benefício por Invalidez	72.296.599,39
Fundo Administrativo	95.981.329,54

O Fundo de Benefício por Invalidez é constituído pelo saldo de conta de Patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil. Esse Fundo, inicialmente criado no Plano de Benefícios da IBM Brasil, foi transferido para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil em 30/04/2008 conforme exigência do Ofício nº 4.565/SPC/DEFIS/CGFD, de 30/11/2007.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela Patrocinadora ao Plano de Contribuições Definida.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	2.179.077.360,34	2.200.443.239,37	(0,97%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>521.138.443,99</i>	<i>518.815.039,22</i>	<i>0,45%</i>
Contribuição Definida	511.540.869,04	511.540.869,04	-
Benefício Definido	9.597.574,95	7.274.170,18	31,94%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>1.657.938.916,35</i>	<i>1.681.628.200,15</i>	<i>(1,41%)</i>
Contribuição Definida	1.640.005.777,35	1.640.005.777,35	-
Benefício Definido	17.933.139,00	41.622.422,80	(56,91%)

Convém ressaltar que 1,26% (R\$ 27.530.713,95) do Passivo Atuarial de R\$ 2.179.077.360,34 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco.

Os 98,74% restantes (R\$ 2.151.546.646,39) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

O aumento de 31,94% da provisão matemática de benefícios concedidos relativa ao benefício definido deve-se à redução da taxa real anual de juros de 5% a.a. em 2011 para 3,5% a.a. em 2012.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder, a redução da taxa real anual de juros apresentou um aumento no passivo, porém o desagravamento de 50% na tábua de entrada em invalidez e o agravamento de 100% na tábua de rotatividade em 2012, que são hipóteses muito relevantes às características do plano, ocasionaram uma forte redução no passivo, resultando em uma redução de 56,91% na provisão matemática.

Desta forma, concluímos que os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o custo normal do benefício de invalidez é equivalente a 0,23% da folha de salários de participantes. Devido ao montante significativo de recursos

existentes no Fundo de Benefício por Invalidez (R\$ 72.296.599,39) foi definido que, os recursos provenientes do custo normal do benefício de invalidez não sejam transferidos do Fundo Específico para o Fundo de Benefício por Invalidez.

Adicionalmente, Patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 4,77% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela Patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento Plano de Contribuição poderão ser cobertas pelos recursos do Fundo Específico.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2012, em 6,76% da folha de salários de participantes.

Autopatrocina

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de Patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à

aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R\$ 25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R\$25.000,00 até R\$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R\$100.000,00.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O aumento do Superávit no exercício de 2012 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas de benefício a conceder decorrentes do desagravamento da tábua de entrada em invalidez e do agravamento da tábua de rotatividade. Este aumento ocasionou o surgimento da reserva especial para revisão de plano.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano se encontra solvente tendo suas obrigações cobertas integralmente pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2013.

Maria Luiza O. Magalhães

MIBA nº 564

Vinicius Branco Gonçalves

MIBA nº 1.101

PARECER

DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômica-financeira da Fundação Previdenciária IBM, reuniram nesta data para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho de Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013.

Paulo Mauricio Vieira Machado

Alipio Fernando Pereira Gonçalves

Roberto de Azevedo Vieira

Rossana Uzeda de Azevedo

PARECER

ATA DA REUNIÃO

DO CONSELHO
DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2013

Aos vinte dias do mês de março de 2013 às 15:00h, reuniram-se na sede da Fundação Previdenciária IBM, na Av. Pasteur nº 138/146, 10º andar (parte), nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, sob a presidência do Sr Diego Patrício Espinosa Garrido, os Srs. Rodrigo Kede de Freitas Lima , Ricardo Pelegrini, Ingrid Koster e Antonio José Guimarães Ramos, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de Benefícios, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado dos Planos de Benefícios.

Reunião

Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e, também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar:

- 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apoiados nos Balancetes, no Balanço Patrimonial, na Demonstração de Resultados, na Demonstração do Fluxo Financeiro e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;
- 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados no Demonstração Atuarial – DA;
- 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 30 de abril de 2013, observado o disposto na Resolução CGPC nº 23/2006 alterada pela CNPC 02/2011. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, antes lavrando-se esta ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes.

Diego Patrício Espinosa Garrido
Rodrigo Kede de Freitas Lima
Ricardo Pelegrini
Ingrid Koster
Antonio José Guimarães Ramos

ALTERAÇÕES

REGULAMENTARES

PLANO DE BENEFÍCIOS BD

Em 2012, após aprovação pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar (órgão competente que regulamenta o setor), entrou em vigor uma alteração no Regulamento do Plano de Benefícios da IBM do Brasil – BD, que diz respeito à elegibilidade para requerer a Aposentadoria Antecipada pelo Plano. A conforme descrito abaixo:

- Antes era necessário que o participante atendesse a todos os seguintes requisitos para requerer a aposentadoria Antecipada:
 - ter, no mínimo, 55 anos de idade, 15 anos de vinculação à Fundação e que a soma da sua idade com o seu tempo de vinculação igualasse ou fosse superior a 70 anos.
- Atualmente, é necessário que ele atenda a uma parte ou à outra destes requisitos, sendo:
 - ter, no mínimo, 55 anos de idade e 15 anos de vinculação à Fundação, ou
 - que a soma da sua idade com o seu tempo de vinculação seja igual ou superior a 70 anos.

A alteração acima proposta é aplicável apenas aos funcionários ativos do plano de Benefício Definido, não tendo mudança no plano dos já aposentados e usufruindo de benefício do plano.

Alterações

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Acesse o portal: www.fundacaoibm.com.br

Ou fale com a FPI via email no: fundacao@br.ibm.com

E pelo telefone: 0800 727 3018 (Mercer)

MAIS INFORMAÇÕES

Atendendo à legislação vigente, já está disponível no site da fundação IBM (www.fundacaoibm.com.br) o relatório anual completo, onde você terá acesso às informações detalhadas sobre a Fundação IBM e do seu plano de benefícios.